

## – Capítulo 3 –

# PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA UHE SANTO ANTÔNIO

Carolina Rodrigues da Costa Doria

Maria Alice Leite Lima

Ariel Rodrigues dos Santos

Suelen T. Brasil de Sousa

Luiz Fontes Machado Neto

**Consultor:**

Miguel Petrere Júnior

## Sumário

3.1 APRESENTAÇÃO .....	8
3.1.1 OBJETIVOS DO SUBPROGRAMA .....	8
<i>Objetivo geral</i> .....	8
<i>Objetivos específicos</i> .....	8
3.2 METODOLOGIA .....	9
3.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	11
3.3.1. PESCA COMERCIAL .....	11
3.3.1.1 <i>Número de Pescadores na região</i> .....	11
3.3.1.2 <i>Frota Pesqueira</i> .....	13
3.3.1.3 <i>Dias de pesca</i> .....	13
3.3.1.4 <i>Produção, Esforço de pesca e Captura por unidade de esforço (CPUE)</i> ....	14
3.3.1.5 <i>Composição específica dos desembarques por localidade</i> .....	29
3.3.1.6 <i>Produção das principais espécies capturadas</i> .....	32
3.3.1.7 <i>Renda da Atividade Pesqueira</i> .....	39
3.3.2 PESCA DE SUBSISTÊNCIA - REGISTRO FAMILIAR DA PESCA (R.F.P) .....	40
3.4. Considerações finais .....	46
3.5. Referências bibliográficas.....	47

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 3. 1. NÚMERO DE PESCADORES POR LOCALIDADE QUE PARTICIPARAM DO MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA ENTRE 2009 À JUNHO DE 2013. ....	12
FIGURA 3. 2. NÚMERO DE EMBARCAÇÕES (CANOA, CANOA MOTORIZADA E BARCO PESCADOR) REGISTRADAS NO MONITORAMENTO NAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO E JUSANTE ENTRE OS ANOS DE 2010 À 2013. ....	13
FIGURA 3. 3. MÉDIA E DESVIO PADRÃO DOS DIAS DE VIAGEM POR LOCALIDADE NAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO E À JUSANTE DO AHE SANTO ANTÔNIO ENTRE OS PERÍODOS PRÉ (ABRIL DE 2009 À DEZEMBRO DE 2011) E PÓS (JANEIRO DE 2012 A JUNHO DE 2013) RESERVATÓRIO. ....	14
FIGURA 3. 4. RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE PESCADORES QUE PARTICIPARAM DO MONITORAMENTO E A CAPTURA TOTAL (T) EM CADA LOCALIDADE MONITORADA NOS PERÍODOS PRÉ E PÓS-RESERVATÓRIO. LEGENDA DAS CORES DOS CÍRCULOS: JACY PARANÁ (PRETO); TEOTÔNIO (ROXO); PORTO VELHO (AZUL); SÃO SEBASTIÃO (CINZA); SÃO CARLOS (ROSA); CUNIÃ (VERDE); NAZARÉ (ALARANJADO); CALAMA (AMARELO) E HUMAITÁ (VERMELHO). ....	15
FIGURA 3. 5. PRODUÇÃO ANUAL TOTAL (KG) (A); MÉDIA ANUAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (CPUE) (B) E DO ESFORÇO (NO. PESCADORES * NO. DIAS) (C) REGISTRADOS NA ÁREA DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO, NO PERÍODO DE ABRIL DE 2009 À JUNHO DE 2013. ....	17
FIGURA 3. 6. PRODUÇÃO ANUAL TOTAL (KG) (A); MÉDIA ANUAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (CPUE) (B) E DO ESFORÇO (NO. PESCADORES * NO. DIAS) (C) REGISTRADOS NA ÁREA A JUSANTE DA UHE SANTO ANTÔNIO, NO PERÍODO DE ABRIL DE 2009 À JUNHO DE 2013.. ....	18
FIGURA 3. 7. PRODUÇÃO MENSAL (KG) DA LOCALIDADE DE JACY-PARANÁ ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013. ....	19
FIGURA 3. 8. MÉDIA MENSAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (KG/PESCADOR*DIA) DA LOCALIDADE DE JACY ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013. ....	20
FIGURA 3. 9. PRODUÇÃO MENSAL (KG) DA LOCALIDADE DA CACHOEIRA DO TEOTÔNIO ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013. ....	21
FIGURA 3. 10. MÉDIA MENSAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (KG/PESCADOR*DIA) (KG) DA LOCALIDADE DE CACHOEIRA DO TEOTÔNIO ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013. ....	21
FIGURA 3. 11. PRODUÇÃO MENSAL (KG) DE PORTO VELHO ENTRE O PERÍODO DE ABRIL DE 2009 À JUNHO DE 2013. ....	22
FIGURA 3. 12. MÉDIA MENSAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (KG/PESCADOR*DIA) (KG) DA LOCALIDADE DE PORTO VELHO ENTRE O PERÍODO DE ABRIL DE 2009 À JUNHO DE 2013. ....	23

FIGURA 3. 13. PRODUÇÃO MENSAL (KG) DE SÃO SEBASTIÃO ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013.....	24
FIGURA 3. 14. MÉDIA MENSAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (KG/PESCADOR*DIA) (KG) DA LOCALIDADE DE SÃO SEBASTIÃO ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013.....	24
FIGURA 3. 15. PRODUÇÃO MENSAL (KG) DE SÃO CARLOS ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013. ....	25
FIGURA 3. 16. MÉDIA MENSAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (KG/PESCADOR*DIA) (KG) DA LOCALIDADE DE SÃO CARLOS ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013.....	25
FIGURA 3. 17. PRODUÇÃO MENSAL (KG) DE NAZARÉ NO PERÍODO DE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013.....	26
FIGURA 3. 18. MÉDIA MENSAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (KG/PESCADOR*DIA) (KG) DA LOCALIDADE DO NAZARÉ NO PERÍODO ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013.....	26
FIGURA 3. 19. PRODUÇÃO MENSAL (KG) DE CUNIÃ NO PERÍODO ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013.....	27
FIGURA 3. 20. MÉDIA MENSAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (KG/PESCADOR*DIA) (KG) DA LOCALIDADE DE CUNIÃ NO PERÍODO ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013.....	27
FIGURA 3. 21. PRODUÇÃO MENSAL (KG) DE CALAMA ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013. ....	28
FIGURA 3. 22. MÉDIA MENSAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (KG/PESCADOR*DIA) (KG) DA LOCALIDADE DE CALAMA ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013. ....	28
FIGURA 3. 23. PRODUÇÃO MENSAL (KG) DE HUMAITÁ ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013. ....	29
FIGURA 3. 24. MÉDIA MENSAL DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (KG/PESCADOR*DIA) (KG) DA LOCALIDADE DE HUMAITÁ ENTRE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013. ....	29
FIGURA 3. 25. PRODUÇÃO (KG) DAS DEZ PRINCIPAIS ESPÉCIES CAPTURADAS PELOS PESCADORES NA ÁREA DO RESERVATÓRIO ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013. ....	31
FIGURA 3. 26. PRODUÇÃO (KG) DAS DEZ PRINCIPAIS ESPÉCIES CAPTURADAS PELOS PESCADORES NA ÁREA JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013.....	32
FIGURA 3. 27. PRODUÇÃO (KG) DO BARBACHATA NAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013..	33
FIGURA 3. 28. PRODUÇÃO (KG) DO SURUBIM NAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO E A JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013.....	34
FIGURA 3. 29. PRODUÇÃO (KG) DO JAÚ NAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013. ....	34
FIGURA 3. 30. PRODUÇÃO (KG) DA JATUARANA NAS ÁREAS RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTONIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013.....	35

FIGURA 3. 31. PRODUÇÃO (KG) DO TUCUNARÉ-AÇÚ NAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013. ....	36
FIGURA 3. 32. PRODUÇÃO (KG) DO MAPARÁ NAS ÁREAS A MONTANTE, RESERVATÓRIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013.....	36
FIGURA 3. 33. PRODUÇÃO (KG) DA SARDINHA COMPRIDA NAS ÁREAS A MONTANTE, RESERVATÓRIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013.....	37
FIGURA 3. 34. PRODUÇÃO (KG) DO PINTADINHO NAS ÁREAS A MONTANTE, RESERVATÓRIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013.....	37
FIGURA 3. 35. PRODUÇÃO (KG) DO PACU-COMUM NAS ÁREAS A MONTANTE, RESERVATÓRIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013.....	38
FIGURA 3. 36. PRODUÇÃO (KG) DO PIAU-COMUM NAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013..	39
FIGURA 3. 37. PRODUÇÃO (KG) DO TAMOATÁ NAS ÁREAS DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO E JUSANTE ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013. ....	39
FIGURA 3. 38. VALORES MÉDIOS E DESVIO PADRÃO DA RECEITA LÍQUIDA POR VIAGEM NAS LOCALIDADES ESTUDADAS NO PERÍODO PRÉ (2009, 2010 E 2011) E PÓS-RESERVATÓRIO (2012). ....	40
FIGURA 3. 39. PRODUÇÃO (KG) DESTINADA PARA A VENDA, REGISTRADA PELAS FAMÍLIAS QUE REALIZAM O REGISTRO FAMILIAR DA PESCA, NA ÁREA DO RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO E JUSANTE, POR PERÍODO HIDROLÓGICO ENTRE O PERÍODO DE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013. ....	43
FIGURA 3. 40. PRODUÇÃO (KG) DESTINADA PARA O CONSUMO, REGISTRADA PELAS FAMÍLIAS QUE REALIZAM O REGISTRO FAMILIAR DA PESCA, RESERVATÓRIO DA UHE SANTO ANTÔNIO E JUSANTE, POR PERÍODO HIDROLÓGICO ENTRE O PERÍODO DE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013. ....	43
FIGURA 3. 41. CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (CPUE) MÉDIA POR ÁREA, OBTIDAS ATRAVÉS DO REGISTRO FAMILIAR DA PESCA, NAS COMUNIDADES DO TRECHO DO RESERVATÓRIO (N= 8) E A JUSANTE AHE SANTO ANTÔNIO (N= 26), ENTRE OS PERÍODOS HIDROLÓGICOS DE ABRIL DE 2009 A JUNHO 2012.....	44
FIGURA 3. 42. PRODUÇÃO ESPECÍFICA POR ÁREA, OBTIDAS ATRAVÉS DO REGISTRO FAMILIAR DA PESCA NAS COMUNIDADES NO TRECHO DO RESERVATÓRIO (N= 8) E A JUSANTE DA UHE SANTO ANTÔNIO (N= 26), ENTRE OS PERÍODOS DE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013. ....	45

## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 3. 1. PRODUÇÃO TOTAL (KG) E NÚMERO DE PESCADORES DAS COMUNIDADES QUE REALIZAM O REGISTRO FAMILIAR DA PESCA NO ENTORNO DOS 9 PONTOS DE MONITORAMENTO DO SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA, AMOSTRADA ENTRE ABRIL DE 2009 E JUNHO DE 2013.....	42
---	----

## ÍNDICE DE APÊNDICES

APÊNDICE 3.1. PRODUÇÃO, CPUE, NÚMERO DE DESEMBARQUES E NÚMERO DE PESCADORES ENTRE OS TRECHOS DE JACY-PARANÁ E HUMAITÁ NO PERÍODO DE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013. LEGENDA: S.R=SEM REGISTRO. ....	48
APÊNDICE 3.2. PRODUÇÃO POR ESPÉCIE (KG) EM CADA LOCALIDADE MONITORADA NO PERÍODO DE ABRIL DE 2009 A JUNHO DE 2013.....	57
APÊNDICE 3.3 MÉDIA DOS VALORES DE VENDA (R\$) DAS ESPÉCIES DESEMBARCADAS. ....	65
APÊNDICE 4.4 PRINCIPAIS MOTIVOS DA DESISTÊNCIA DA ATUAÇÃO NA ATIVIDADE PESQUEIRA DE ACORDO COM OS PESCADORES ENTREVISTADOS, POR LOCALIDADE. OS VALORES CORRESPONDEM AO NÚMERO DE RESPONDENTES POR LOCALIDADE ,NÚMERO DE RESPONDENTES POR MOTIVO APRESENTADO E PORCENTAGEM RELATIVA (%). ....	68

### 3.1 APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no Relatório Técnico do Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Santo Antônio, referente ao período de abril de 2009 a junho de 2013. O objetivo deste relatório é apresentar os resultados das atividades desenvolvidas e comparar aos apresentados nos Relatórios Técnicos Consolidados dos anos anteriores, buscando identificar e avaliar os eventuais impactos causados pela implantação dos empreendimentos na atividade pesqueira comercial e de subsistência nas comunidades envolvidas pelo Programa.

#### 3.1.1 OBJETIVOS DO SUBPROGRAMA

##### **Objetivo geral**

- Fornecer subsídios teóricos para a continuidade e sustentabilidade da atividade pesqueira na bacia após a implantação dos empreendimentos, por meio das informações técnicas geradas na caracterização e monitoramento da pesca e na sua área de influência.

##### **Objetivos específicos**

- Caracterizar e monitorar a atividade pesqueira na área estudada quanto ao esforço pesqueiro, principais locais e métodos de pesca empregados, composição específica das capturas, valor econômico e social do recurso pesqueiro utilizado pelos habitantes da região.
- Caracterizar e monitorar a pesca artesanal e de subsistência nas principais comunidades ribeirinhas da área de influência direta e indireta do empreendimento.
- Identificar e monitorar os possíveis efeitos ambientais e sociais sobre a atividade pesqueira gerados pela implantação da UHE Santo Antônio e Jirau.
- Levantar e relatar o conhecimento etnoictiológico dos pescadores e suas concepções sobre o ambiente e a pesca.
- Gerar informações técnicas que possam subsidiar propostas de mitigação dos impactos gerados sobre a atividade pesqueira e ações de ordenamento pesqueiro.
- Gerar informações bio-ecológicas de espécies comerciais complementando os resultados do subprograma de Biologia e Ecologia.

### 3.2 METODOLOGIA

O monitoramento da atividade pesqueira foi realizado por diferentes métodos: (I) **Registro do desembarque nos principais centros urbanos e comunidades ribeirinhas** para caracterizar a pesca comercial. Os dados foram coletados diariamente durante os desembarques pesqueiros, nas localidades selecionadas, por meio de entrevistas realizadas com questionários aplicados aos pescadores (geralmente os proprietários das embarcações) por um coletor responsável. Adicionalmente, o cadastramento das embarcações permitiu a caracterização da frota pesqueira atuante na região;

Os pontos da área de influência da UHE Santo Antônio são:

- **Quatro (04) centros urbanos com porto de desembarque pesqueiro:** Humaitá, Porto Velho, Cachoeira do Teotônio e Jacy-Paraná.
- **Cinco (05) comunidades ribeirinhas com tradição pesqueira onde o registro da pesca é feito por coletores:** São Carlos, Calama, Reserva Extrativista Cuniã, Nazaré e São Sebastião.
- **Vinte e seis (26) comunidades ribeirinhas onde a pesca é avaliada por meio do Registro Familiar da Atividade Pesqueira:** i) a jusante da UHE Santo Antônio: Demarcação, Papagaios, Brasileira, Bom Será, Terra Caída, Lago Puruzinho, Paraíso Grande, Boa Vitória, Cuniã/Silva Lopes, Cuniã/Pupunha, Cuniã/Araçá, Cuniã/Neves, Curicacas, Pombal, Santa Catarina, Tira Fogo, Cujubim, Cujubinzinho, São Miguel, Bom Jardim, Ilha de Iracema e Porto Chuelo; ii) área do reservatório: Cachoeira do Macaco, Porto Seguro, Trata Sério, São Domingos, Riacho Azul e Caldeirão.

(II) **Registro familiar da pesca (R.F.P.)** – referente a pesca familiar de subsistência. Esse registro foi feito diariamente por um membro das famílias dispostas a participar do monitoramento nas distintas comunidades ribeirinhas. Os registros incluíram dados sobre a produção (kg) específica das espécies capturadas, consumidas e vendidas (Ressalta-se que até o momento da finalização deste relatório não tinham sido tabulados alguns registros, visto que, durante a última visita técnica as fichas não estavam completas ou o pescador não se encontrava em casa no momento da visita. No total, não foram tabulados 6 (seis) registros da localidade de Boa Vitória, 10 de Bom Jardim e 7 (sete) de Papagaios);

Os dados foram avaliados considerando a área amostral dividida em: i) Área do Reservatório - que inclui a Cachoeira do Teotônio e Jacy-Paraná; e ii) Área Jusante que

corresponde ao trecho entre Porto Velho (área urbana) e Humaitá, a jusante do AHE Santo Antônio.

Quanto ao período de estudo, algumas análises foram realizadas agrupando os anos, de acordo com a formação do reservatório de Santo Antônio, da seguinte forma: pré reservatório (abril de 2009 a dezembro de 2011) e pós reservatório (janeiro de 2012 a junho de 2013). Contudo, não foi possível analisar estatisticamente os dados em função do baixo número de meses correspondentes nos anos monitorados (abril, maio e junho).

A CPUE (kg/pescador\*dia) foi calculada para cada desembarque nas diferentes localidades amostradas, levando em consideração a divisão da captura (produção em kg) pelo produto do esforço de pesca (número de pescadores e o número de dias de pesca). Os resultados foram apresentados considerando os valores médios mensais e anuais da CPUE por desembarque, por área de estudo.

Com o objetivo de identificar os motivos da diminuição no número de pescadores atuantes na pesca e/ou registrados no programa no período pós-reservatório, foram realizadas entrevistas com uma amostra dos pescadores, registrados em todo o período do monitoramento nas localidades do estado de Rondônia (813 pescadores). O universo amostral considerado como satisfatório para essa avaliação, foi de pelo menos 20% dessa amostra e pelo menos 10 dos pescadores da localidade. As entrevistas foram realizadas durante a visita técnica mensal de maio e junho/2013, pelos coletores e técnicos.

No total foram entrevistados 274 pescadores (correspondendo a 25% dos pescadores do registrados no monitoramento em Rondônia), distribuídos da seguinte forma: 27 em Jacy Paraná; 16 na Cachoeira do Teotônio; 10 em Porto Velho; 32 em São Sebastião, 22 em Novo Engenho; 85 em São Carlos, 17 em Nazaré, 65 em Calama.

A entrevista foi do tipo semi-estruturada, baseada em um roteiro de perguntas, previamente elaborado com questões semi-abertas, abordando os seguintes tópicos: i) dedicação ou não a atividade pesqueira, ii) quando declarado desistente investigou-se o motivo de não ter continuado na atividade e iii) qual a alternativa de renda escolhida.

### **3.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.3.1. Pesca Comercial**

A atividade pesqueira nos municípios inseridos no trecho entre Jacy-Paraná (RO) e Humaitá (AM), às margens do rio Madeira, como apresentado nos relatórios consolidados do Ano I e II, caracterizou-se como de caráter artesanal de pequena escala, pois é praticada principalmente em pequenas canoas e barcos pescadores de até 12 metros (m) de comprimento, por pescadores com dedicação parcial ou exclusiva, cuja produção é destinada, em grande parte, à comercialização nos mercados regionais, mais ou menos distantes, e com padrões de sazonalidade (Isaac e Barthem, 1995). Contudo há peculiaridades nas áreas amostrais quanto ao número de pescadores, frota pesqueira e esforço pesqueiro. Essas peculiaridades são expostas a seguir.

##### **3.3.1.1 Número de Pescadores na região**

Durante o monitoramento do desembarque pesqueiro comercial (de 2009 a 2013) registrou-se a captura relacionada a 813 pescadores no estado de Rondônia e 714 em Humaitá no estado do Amazonas (Figura 3.1). O detalhamento do número de pescadores por mês e por localidade é apresentado no Apêndice 3.1.

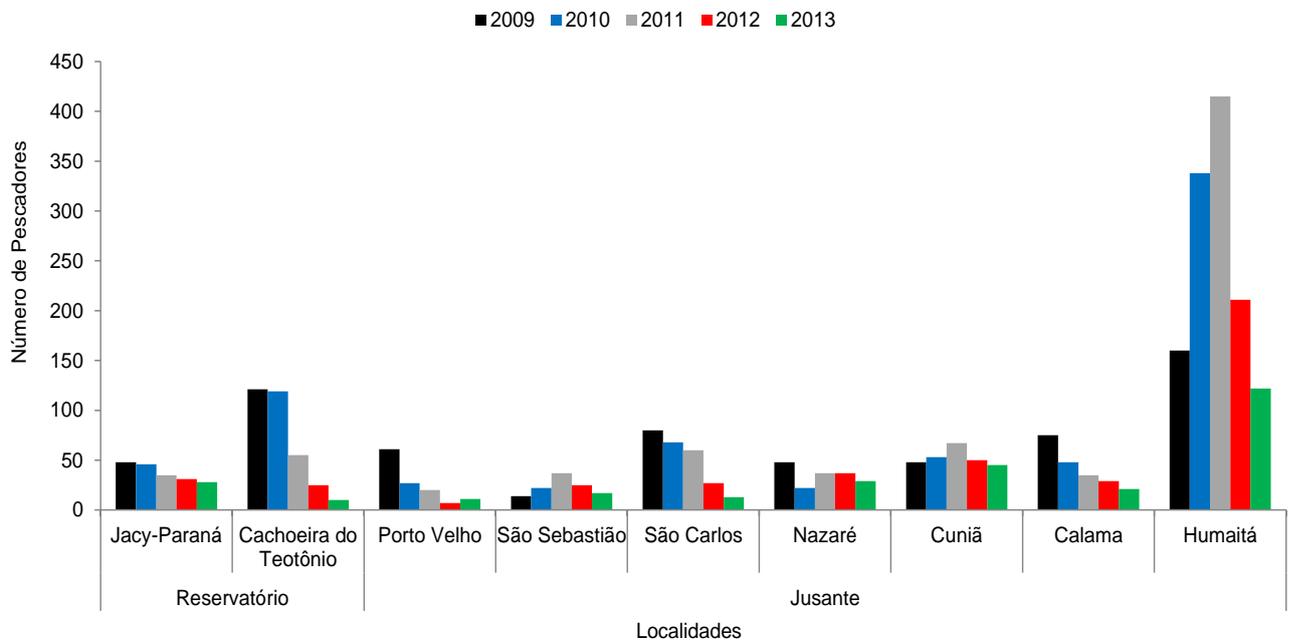


Figura 3. 1. Número de pescadores por localidade que participaram do monitoramento da atividade pesqueira entre 2009 à junho de 2013.

O maior número de pescadores observado durante o monitoramento está concentrado nas localidades da área a jusante ( $n=1265$ ), este valor é maior do que o observado área do reservatório ( $n=262$ ). Entre os períodos pós e pré-reservatório é possível observar uma queda nos valores numéricos de pescadores que participaram do monitoramento, e esta é mais acentuada na área do reservatório de Santo Antônio (Figura 3.1).

Dentre os 274 pescadores entrevistados, 45,26% responderam que não estão atuando na pesca. Dentre as justificativas para a desistência, de modo geral, algumas respostas coincidiram entre as comunidades entrevistadas, onde a principal mudança da atividade ocorreu após a implantação das UHEs no Madeira. Segundo os entrevistados identificados como desistentes, o principal motivo (37%) que os levaram a desistir da atividade foram “os impactos das usinas” e, por isso, passaram a desenvolver a atividade apenas para fins de consumo. Seguindo o mesmo argumento, 3,2% dos entrevistados abandonaram a atividade devido a “diminuição da produtividade e rentabilidade da pesca provocada pela implantação das usinas”. O segundo motivo mais apontado para a desistência da atividade foi que os entrevistados estão em trabalhos formais (12,9%) ou em trabalhos informais e/ou temporários (20,16%). Ver detalhamento dos principais motivos por localidade no Apêndice 3.3.

### 3.3.1.2 Frota Pesqueira

O número de embarcações registradas no monitoramento apresentou diminuição numérica entre anos pré-reservatório (2009 e 2011) e pós-reservatório (2012 e 2013) nas diferentes áreas, o que está relacionado a diminuição no número de desembarques e pescadores registrados no monitoramento no mesmo período (Figura 3.2).

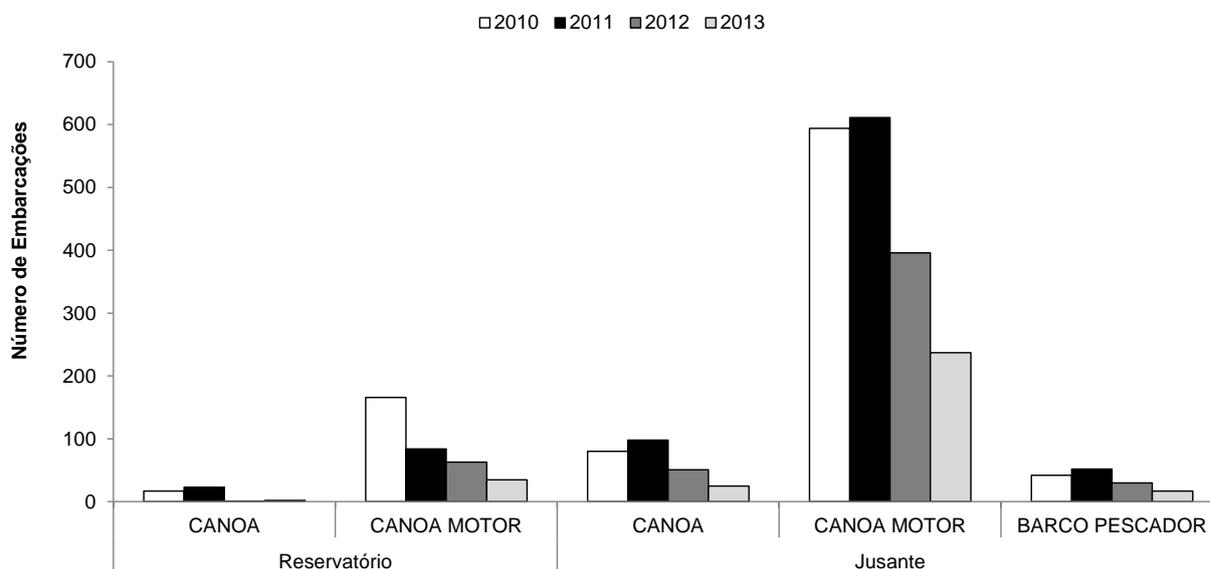


Figura 3. 2. Número de embarcações (canova, canova motorizada e barco pescador) registradas no monitoramento nas áreas do reservatório da UHe Santo Antônio e jusante entre os anos de 2010 à 2013.

### 3.3.1.3 Dias de pesca

As pescarias, na maioria das vezes, são de curta duração, com viagens durando entre 1 e 6 dias. Essa característica também é comum em outras comunidades ribeirinhas da Amazônia, onde os pescadores realizam viagens mais próximas as suas residências (Pereira, 2005; Santos, 2006; Bastos, 2009).

As médias do número de dias empregados em viagens de pesca por localidade obtida entre os anos de 2009/2010/2011 (pré-reservatório) e 2012/2013 (pós-reservatório) não mostraram variações acentuadas (Figura 3.3).

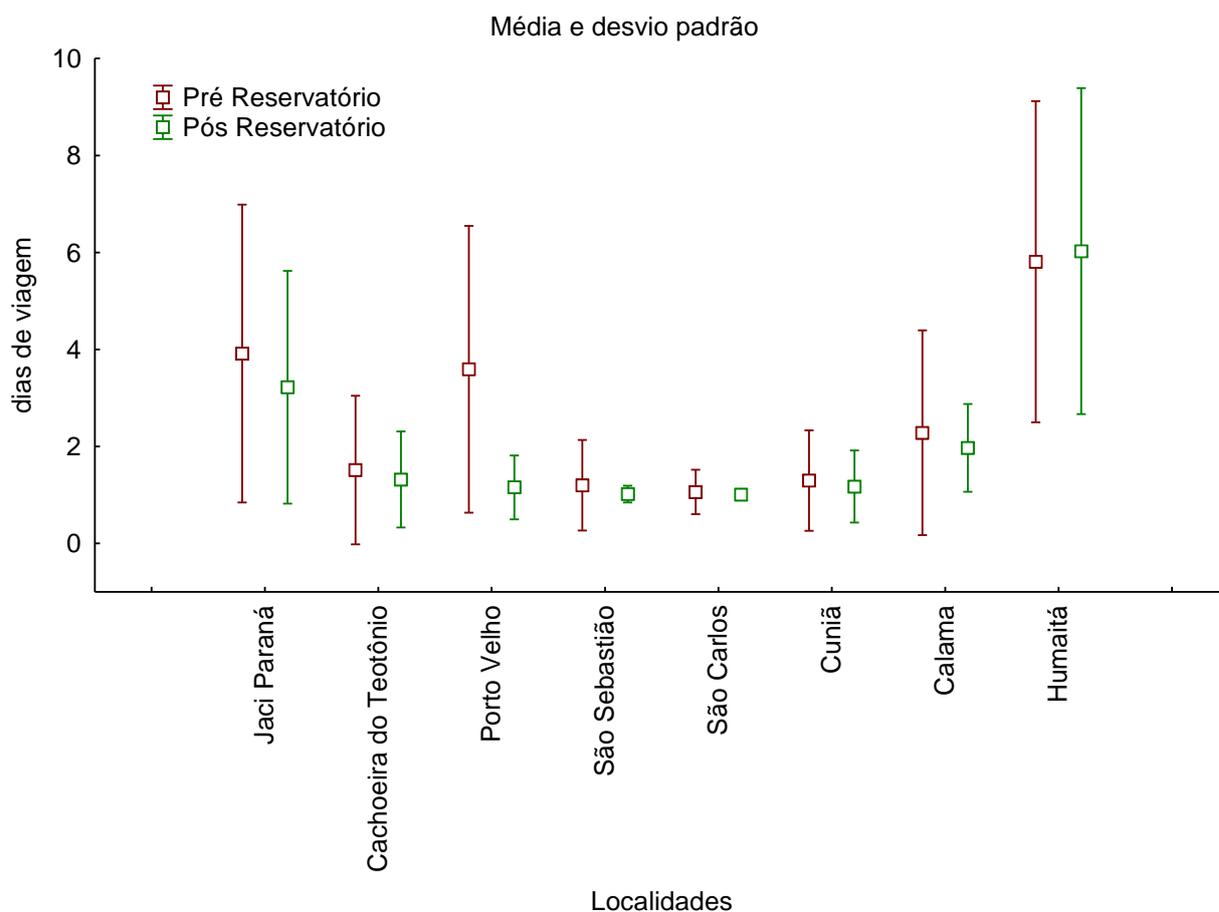


Figura 3. 3. Média e desvio padrão dos dias de viagem por localidade nas áreas do reservatório e à jusante do AHE Santo Antônio entre os períodos pré (abril de 2009 à dezembro de 2011) e pós (janeiro de 2012 a junho de 2013) reservatório.

### 3.3.1.4 Produção, Esforço de pesca e Captura por unidade de esforço (CPUE)

No período estudado foram registrados 20.023 desembarques em toda a área amostral, totalizando uma captura de 1.605 toneladas. Os valores mensais de número de pescadores que participaram do monitoramento pesqueiro, número de desembarques anual e captura por unidade de esforço (CPUE: kg/pescador\*dia) são apresentados no apêndice 3.1.

Os esforços empregados, quanto ao número de pescadores e dias de pesca influenciaram diretamente nos resultados da captura total. A produção foi numericamente maior, nas localidades onde há maior número pescadores como Humaitá, Cachoeira do Teotônio e Calama (Figura 3.4).

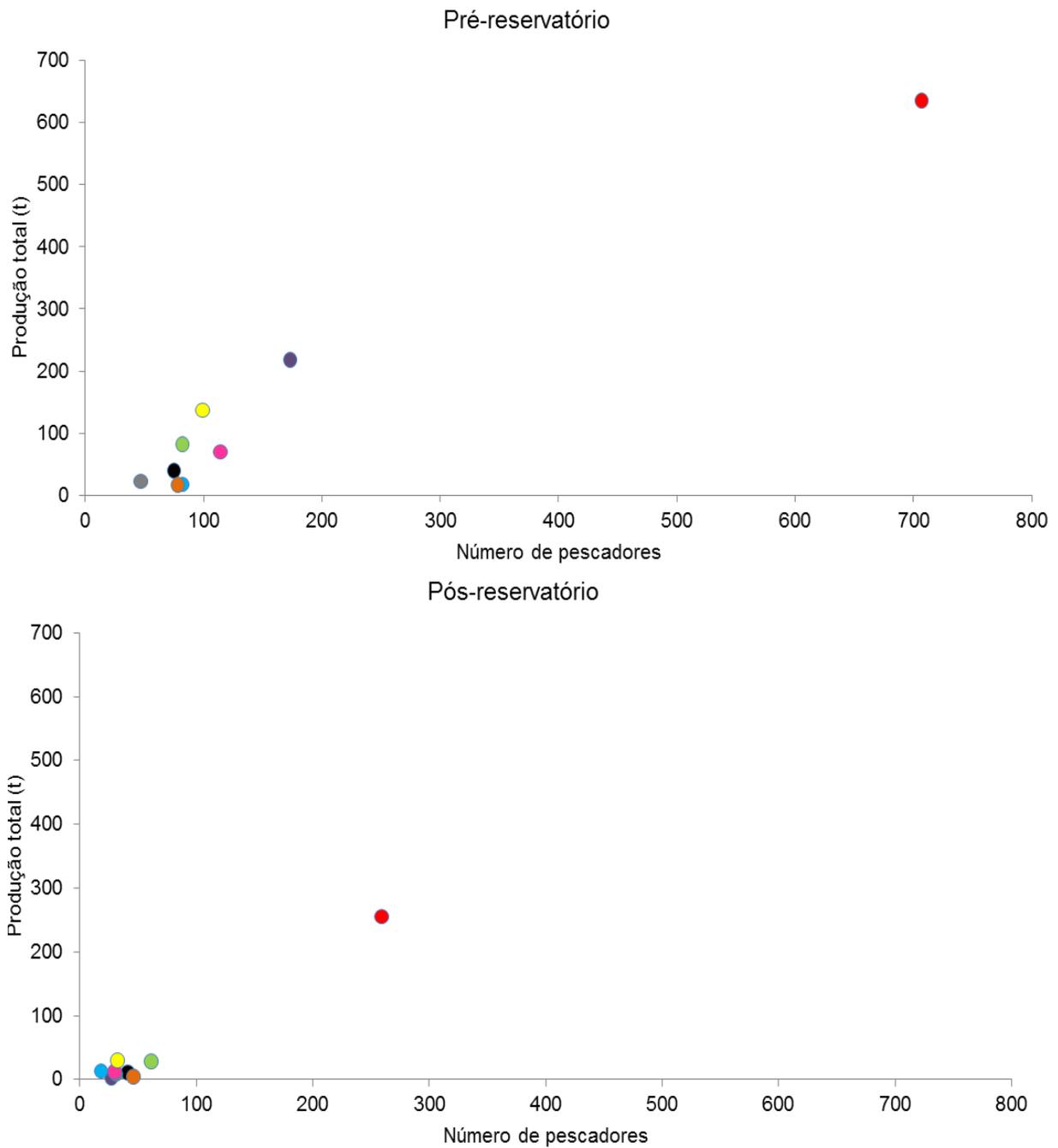


Figura 3. 4. Relação entre o número de pescadores que participaram do monitoramento e a captura total (t) em cada localidade monitorada nos períodos pré e pós-reservatório. Legenda das cores dos círculos: Jacy Paraná (Preto); Teotônio (roxo); Porto Velho (Azul); São Sebastião (Cinza); São Carlos (Rosa); Cuniã (verde); Nazaré (Alaranjado); Calama (amarelo) e Humaitá (vermelho).

Importante ressaltar que a produção é a registrada e que fatores alheios ao controle dos pesquisadores podem interferir na coleta de dados (e.g. recusa de alguns pescadores em colaborar, incentivados pelas colônias de pescadores locais), além de outros fatores que afetam a produção total que não são vinculados à abundância (e.g. diminuição de esforço por êxodo de pescadores para outras atividades econômicas.).

A variação na produção anual por trecho estudado pode ser também relacionada a variação observada na CPUE anual média calculada e no esforço empregado (pescador\*dia) (Figura 3.5 e 3.6). No trecho do reservatório observa-se uma diminuição numérica em 2012 e 2013 para os valores da CPUE média anual, a despeito da manutenção do esforço médio empregado (em número de pescadores e dias de pesca). Já na área a jusante, não foram observadas variações numéricas acentuadas na CPUE e no esforço médio empregado (Figura 3.6).

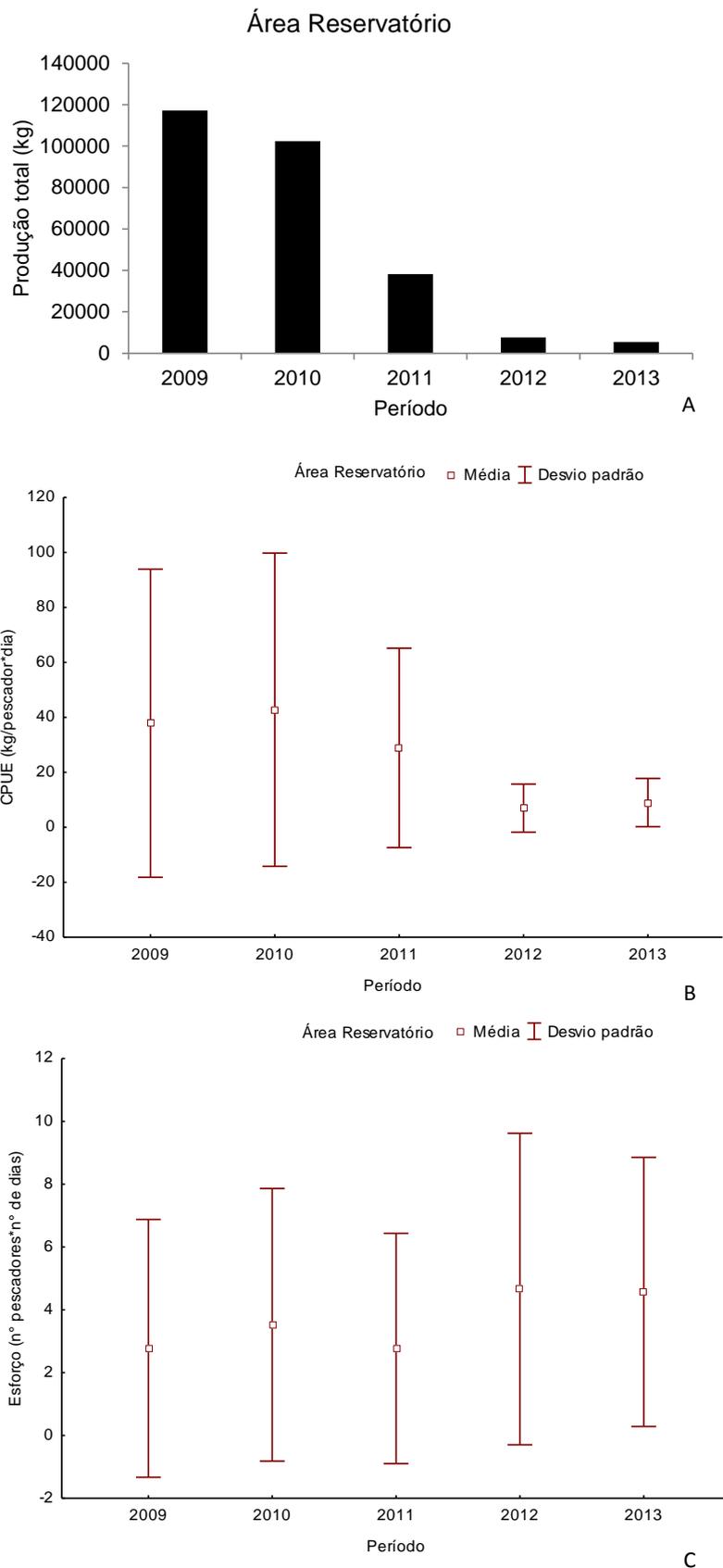


Figura 3. 5. Produção anual Total (kg) (A); média anual da Captura por Unidade de Esforço (CPUE) (B) e do esforço (no. pescadores \* no. dias) (C) registrados na área do reservatório da UHE Santo Antônio, no período de abril de 2009 à junho de 2013.

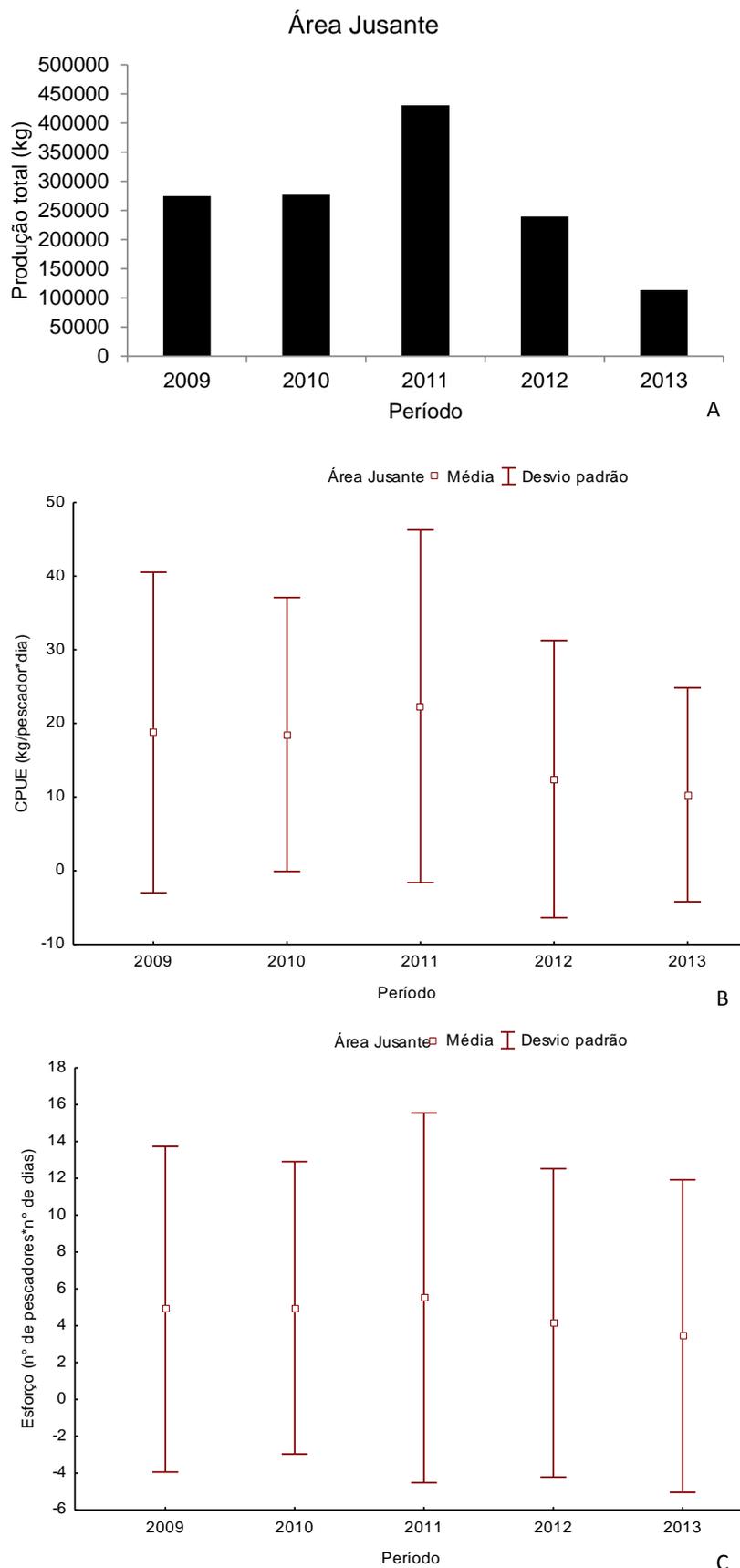


Figura 3. 6. Produção anual Total (kg) (A); média anual da Captura por Unidade de Esforço (CPUE) (B) e do esforço (no. pescadores \* no. dias) (C) registrados na área a jusante da UHE Santo Antônio, no período de abril de 2009 à junho de 2013..

A produção mensal registrada e a CPUE média mensal nas localidades do reservatório é apresentada nas Figuras 3.7, 3.8, 3.19 e 3.10. Vale ressaltar, que os eixos das ordenadas (y) destas figuras apresentam escalas diferentes devido a grande variação nos valores de produção em cada localidade.

Em Jacy Paraná as capturas foram numericamente maiores nos meses de março, abril e maio de 2013, quando comparados aos mesmos meses em 2012 (Figura 3.7). Os valores de CPUE foram também maiores para estes meses de 2013 quando comparado com o ano de 2012 e próximos aos observados nos anos pré-reservatório (Figura 3.8).

Os pescadores alegam que estão pescando em locais mais distantes da área do reservatório (mais de 60% dos desembarques registrados em 2013 correspondem a pescarias realizadas na porção média da bacia do rio Jacy). Além disso, relatam que com o início da vazante do rio a vegetação submersa começa a aparecer e atrair peixes, facilitando a captura dos peixes.

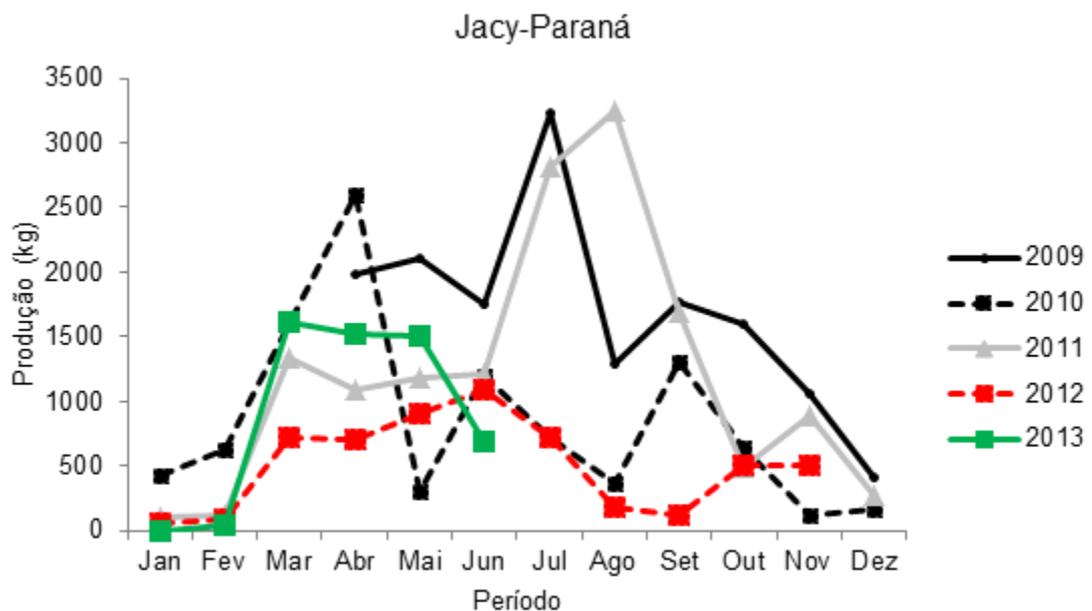


Figura 3. 7. Produção mensal (kg) da localidade de Jacy-Paraná entre abril de 2009 e junho de 2013.

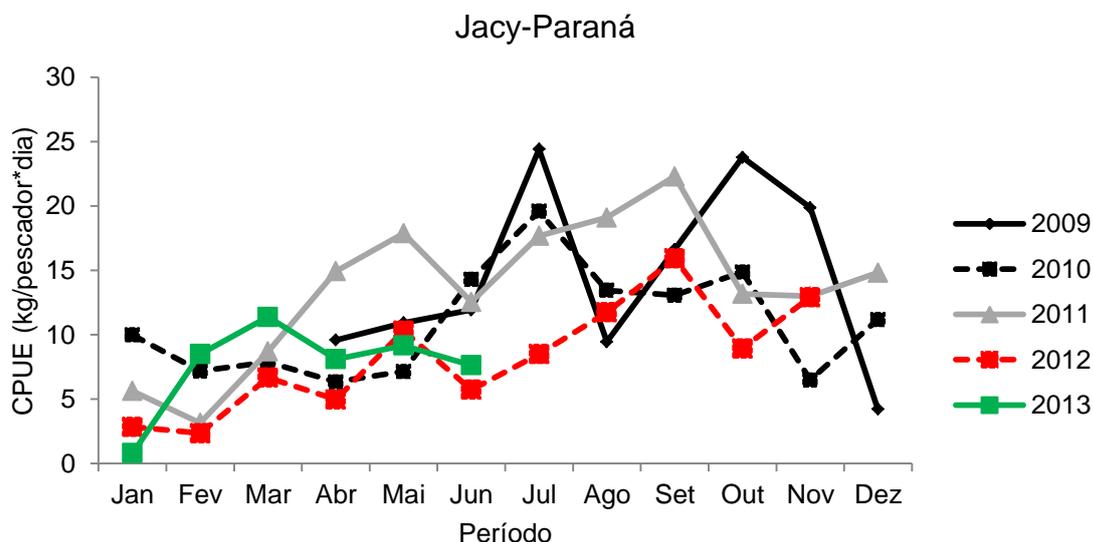


Figura 3. 8. Média mensal da captura por unidade de esforço (kg/pescador\*dia) da localidade de Jacy entre abril de 2009 e junho de 2013.

Na Vila Nova do Teotônio, após o início da formação do reservatório (setembro de 2011) as capturas diminuíram acentuadamente e o mesmo foi observado para os valores de CPUE (Figura 3.9 e 3.10). Vale ressaltar que o alto valor da CPUE do mês de dezembro de 2012 (54,67 kg/pescador\*dia) representa um único desembarque registrado na localidade para a pesca comercial. Este registro único é reflexo da acentuada diminuição no número de pescadores em atuação na pesca destinada à comercialização. Esse fator pode ser consequência da migração de alguns pescadores para outras atividades, como a de barqueiro e serviços gerais, visto a baixa rentabilidade nas pescarias.

Vale ressaltar que das pescarias registradas na Vila Nova do Teotônio nos anos de 2012 e 2013 (n=526), 68,25% foram voltadas somente para o consumo e 16,92% foram desembarques onde os pescadores não obtiveram captura, só despesas.

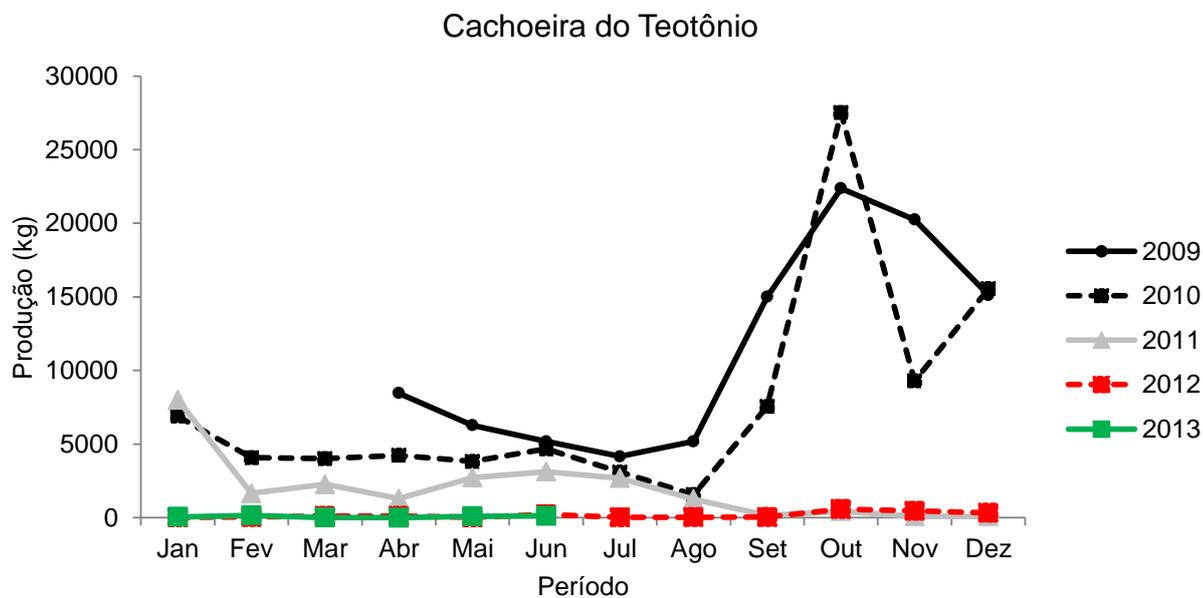


Figura 3. 9. Produção mensal (kg) da localidade da Cachoeira do Teotônio entre abril de 2009 a junho de 2013.

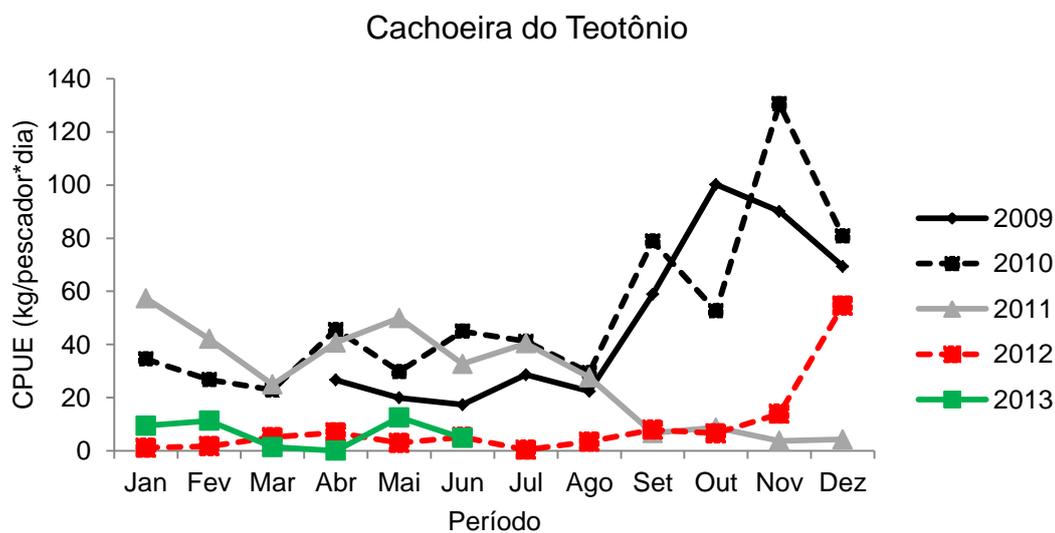


Figura 3. 10. Média mensal da captura por unidade de esforço (kg/pescador\*dia) (kg) da localidade de Cachoeira do Teotônio entre abril de 2009 a junho de 2013.

Os valores de Produção total mensal e CPUE média mensal para as localidades de jusante são mostrados nas Figura 3.11 até a Figura 3.24 e o detalhamento é apresentado no Apêndice 3.1.

A localidade denominada Porto Velho, abrange os pescadores da área urbana da cidade, que pescam nas proximidades do flutuante da Colônia de Pescadores e registram neste flutuante. Nos valores de produção total e CPUE não se observa variações quando comparamos os anos e meses pré-reservatório com pós-reservatório.

Vale ressaltar que no flutuante é registrado o pescado que vem de outras regiões de fora do estado de Rondônia, como Lábrea e Manaus, especialmente os grandes bagres e que estes valores não aparecem no gráfico por não representar a produção local. A contribuição desse pescado na fase pós reservatório (captura total: 9.160kg) quando comparada com a pré-reservatório (captura total: 191kg) aumentou 98%.

Outro peculiaridade da localidade é a pescaria do mandi (*Pimelodus spp*), feita com puça nas margens do rio madeira, na próprio flutuantes ou nas proximidades. Esta é realizada com a “barrigada” dos peixes (restos de pescado descartados) que jogados na água atraem grande número de mandis, facilmente capturados com o puçá. Há registros de pescadores que caputaram 234 kg de mandis em um único dia na localidade. Contudo, essa pescaria é pontual, e feita sob encomenda especialmente de atravessadores do município de Rio Branco-AC.

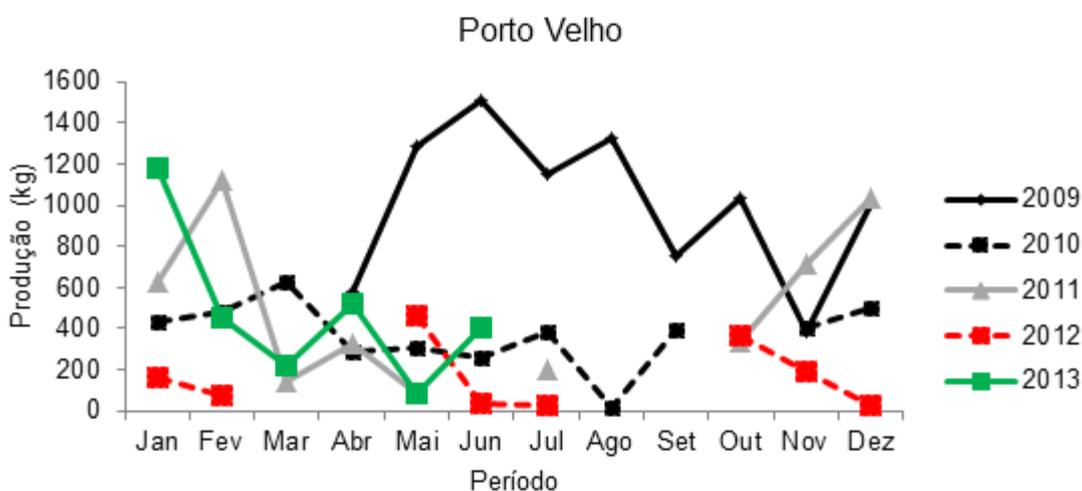


Figura 3. 11. Produção mensal (kg) de Porto Velho entre o período de abril de 2009 à junho de 2013.

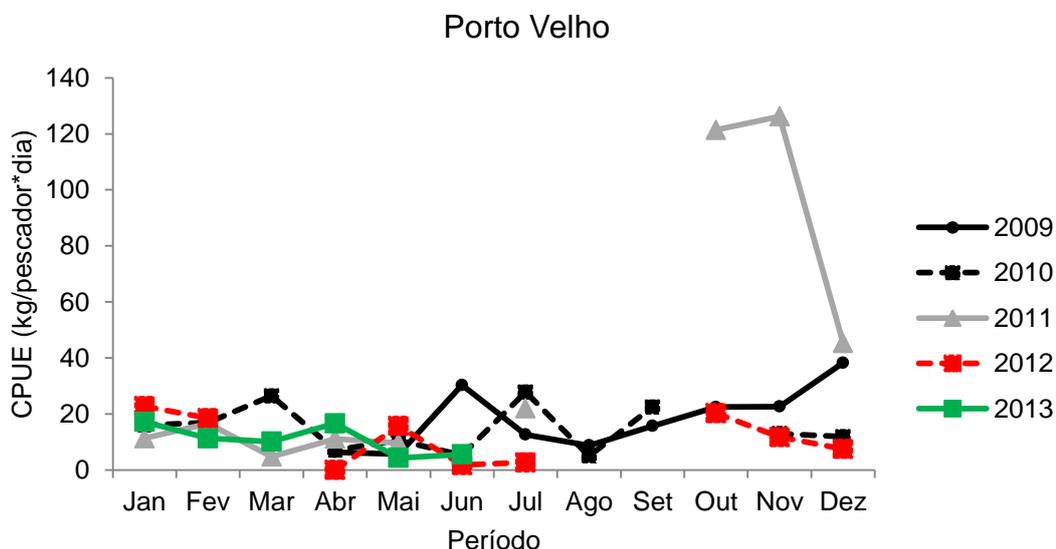


Figura 3. 12. Média mensal da captura por unidade de esforço (kg/pescador\*dia) (kg) da localidade de Porto Velho entre o período de abril de 2009 à junho de 2013.

Na localidade de São Sebastião a produção dos anos pós-reservatório para os meses de janeiro a junho quando comparada com os mesmos meses dos anos pré-reservatório foi numericamente menor para o ano de 2011 e semelhante para o ano de 2010. Contudo no valor da CPUE no período pós reservatório se observa uma diminuição numérica, que poder ser reflexo da redução do número de pescadores que participaram do registro, apesar do número de desembarques ter apresentado poucas diferenças numéricas entre os meses correspondentes.

Os pescadores da localidade relataram encontrar dificuldades para se manter na atividade pesqueira após a implantação da barragem, visto que a área de pesca foi limitada. A restrição de segurança em UHEs é de 500 m.

Apesar da restrição, há relatos de que os pescadores, de Porto Velho e Nova Engenho Velho, se arriscam pescar na antiga área de pesca da região do pedral, onde hoje é área de segurança da UHE, e têm obtido maior sucesso na captura dos bagres.

Outro motivo apresentado foi o aumento da “pauzada” (tronco de madeiras) que enrola nas malhadeiras e levam à constante perda de apetrechos. Segundo eles, quando os troncos se acumulam próxima as dragas de areia, na área da usina, as comportas são abertas e os troncos descem rio abaixo, pelo fundo, enrolando nas malhadeiras, destruindo, assim, os apetrechos. Contudo, esses procedimentos devem ser confirmados com a empresa e apresentados em relatórios posteriores.

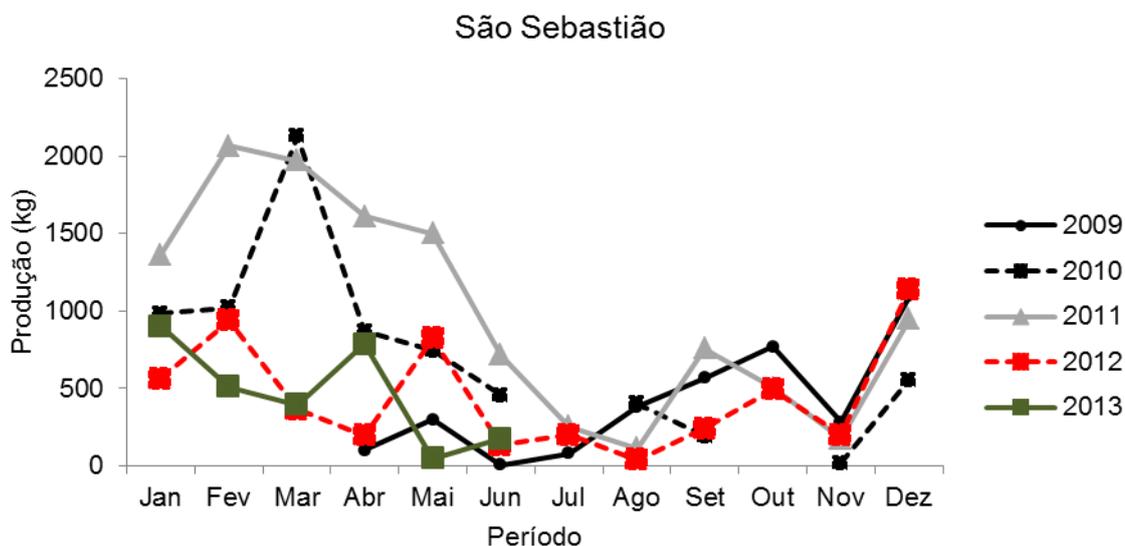


Figura 3. 13. Produção mensal (kg) de São Sebastião entre abril de 2009 a junho de 2013.

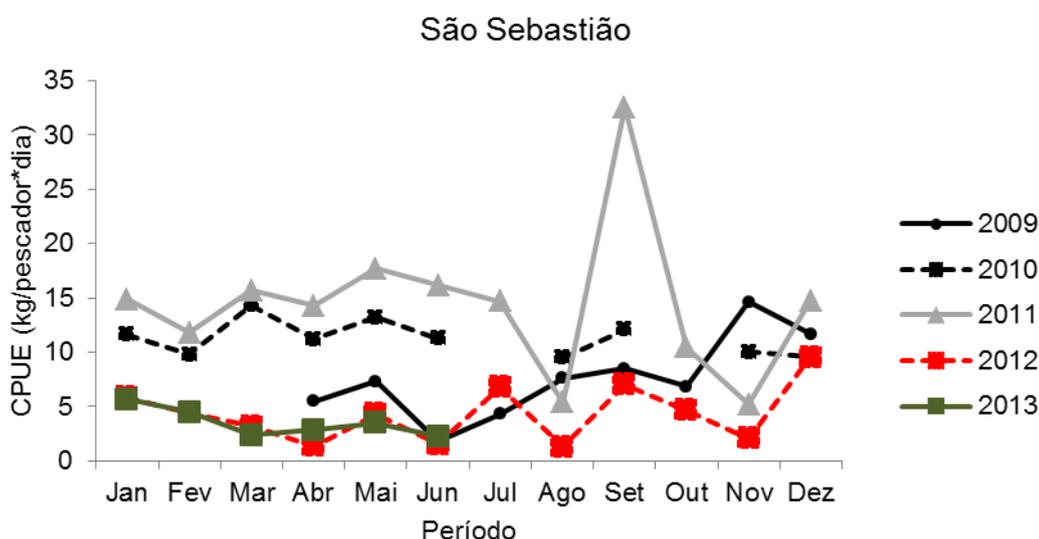


Figura 3. 14. Média mensal da captura por unidade de esforço (kg/pescador\*dia) (kg) da localidade de São Sebastião entre abril de 2009 a junho de 2013.

Na localidade de São Carlos a produção dos anos pós-reservatório para os meses de janeiro a junho quando comparada com os mesmos meses dos anos pré-reservatório foi numericamente menor. O mesmo foi observado para o valor da CPUE no período pós-reservatório, exceto para os meses de janeiro e fevereiro de 2012. Os valores menores podem estar relacionados à diminuição numérica no número de pescadores que participaram do registro e ao menor número de desembarques registrado.

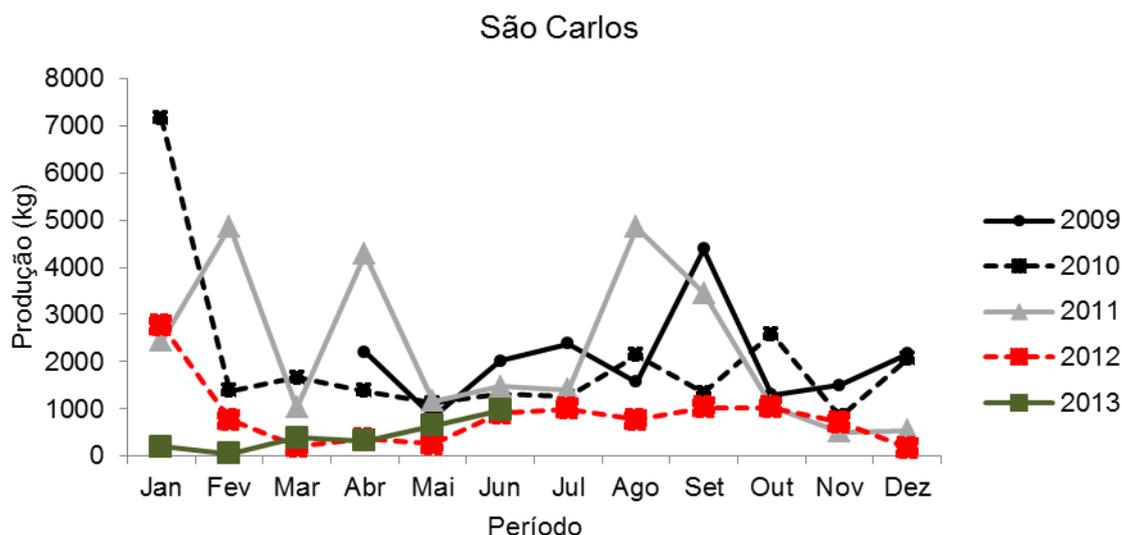


Figura 3. 15. Produção mensal (kg) de São Carlos entre abril de 2009 a junho de 2013.

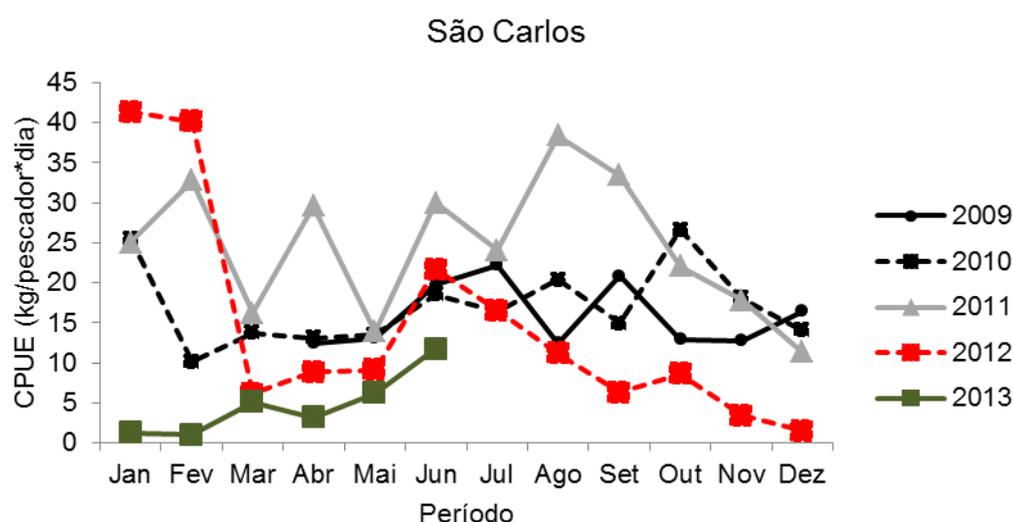


Figura 3. 16. Média mensal da captura por unidade de esforço (kg/pescador\*dia) (kg) da localidade de São Carlos entre abril de 2009 a junho de 2013.

Na localidade de Nazaré a produção dos anos pós-reservatório para os meses de janeiro a junho, quando comparada com os mesmos meses dos anos pré-reservatório, foi numericamente menor, exceto para o mês de maio (Figura 3.17). O mesmo foi observado para os valores de CPUE, no período pós-reservatório (Figura 3.18). Apesar de não ter sido observada diminuição numérica no número de pescadores ativos que participaram do registro e no número de desembarques (Apêndice 3.1)

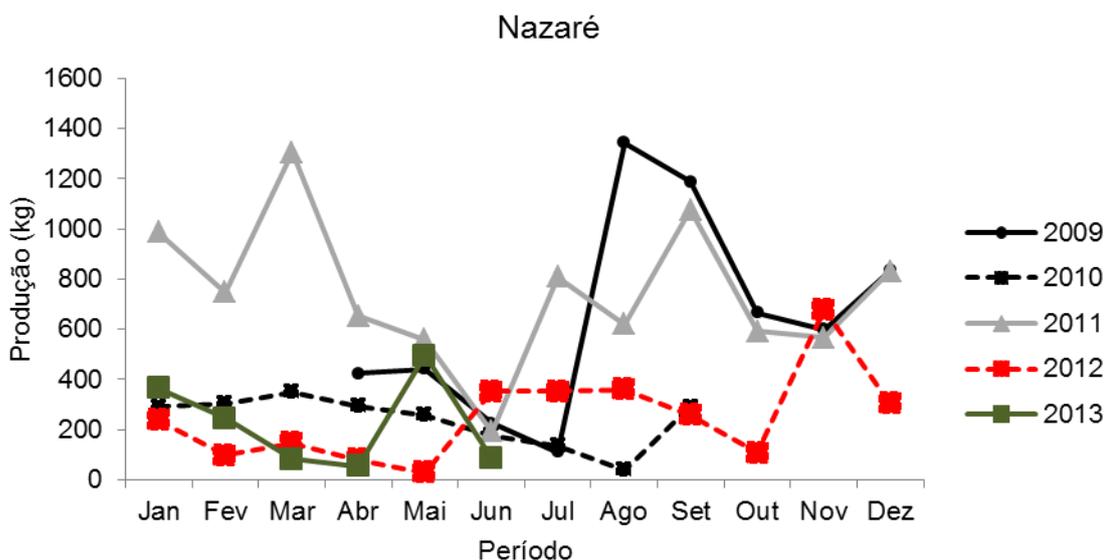


Figura 3. 17. Produção mensal (kg) de Nazaré no período de abril de 2009 a junho de 2013.

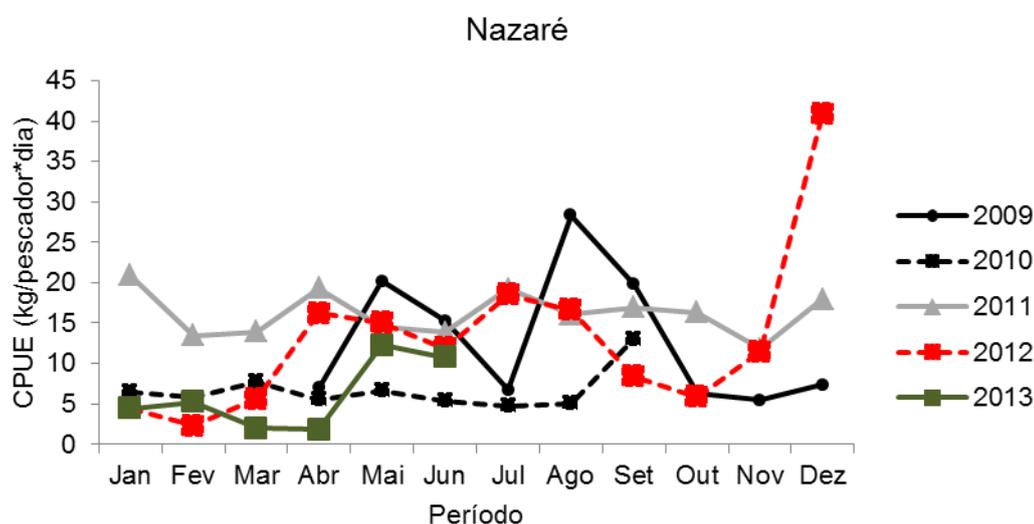


Figura 3. 18. Média mensal da captura por unidade de esforço (kg/pescador\*dia) (kg) da localidade do Nazaré no período entre abril de 2009 a junho de 2013.

Na localidade de Cuniã a produção registrada para os anos pós-reservatório nos meses de janeiro a junho quando comparada com os meses correspondentes dos anos pré-reservatório não apresentou variações numéricas. O mesmo foi observado para a CPUE no período pós-reservatório (Figura 3.19 e 3.20).

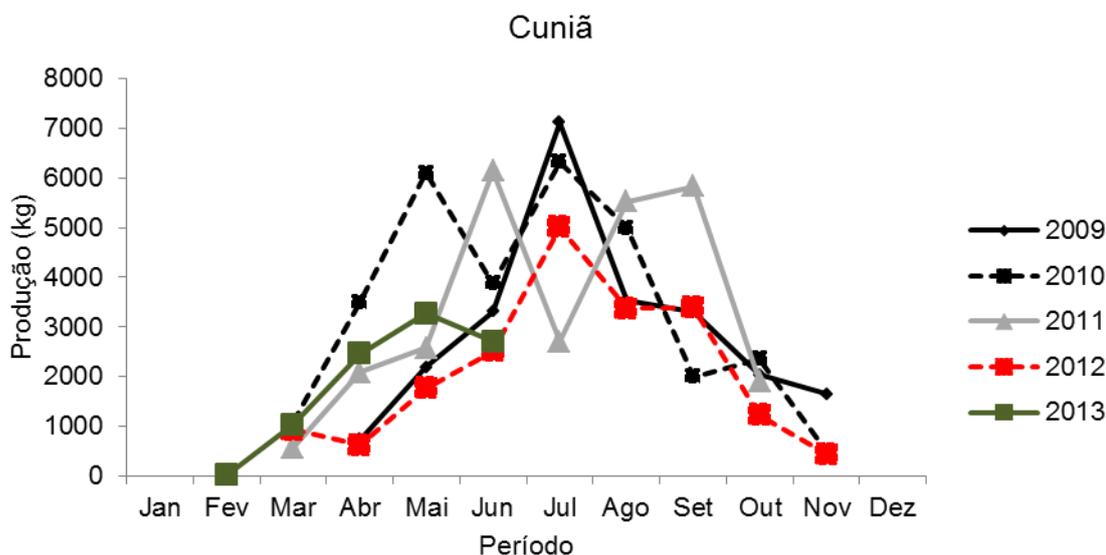


Figura 3. 19. Produção mensal (kg) de Cuniã no período entre abril de 2009 a junho de 2013.

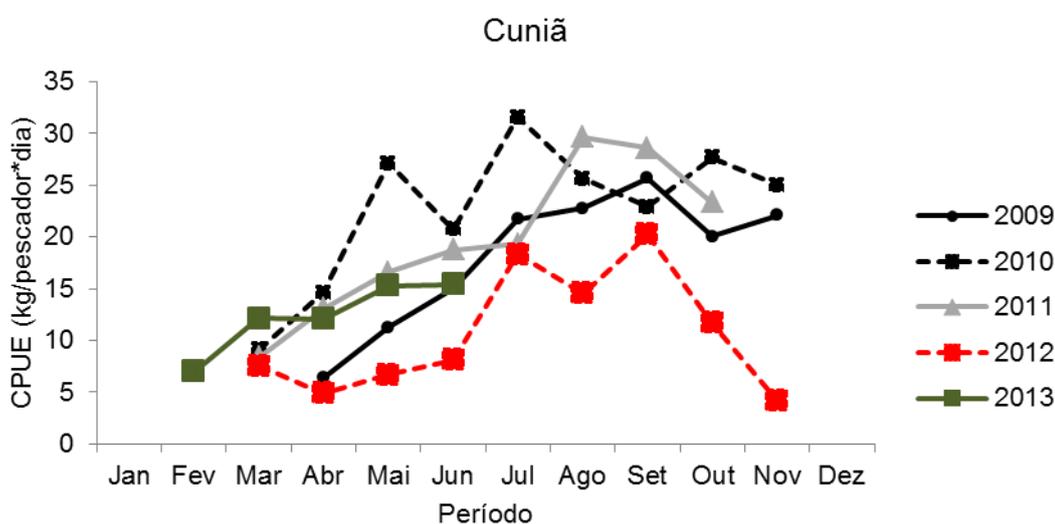


Figura 3. 20. Média mensal da captura por unidade de esforço (kg/pescador\*dia) (kg) da localidade de Cuniã no período entre abril de 2009 a junho de 2013.

Na localidade de Calama a produção dos anos pós-reservatório para os meses de janeiro à junho quando comparada com os mesmos meses dos anos pré-reservatório, foi numericamente menor, somente para os meses de maio e junho (Figura 3.21). O mesmo foi observado para a CPUE (Figura 3.22), o que pode estar relacionado diminuição numérica acentuada no número de pescadores participantes nos registros.

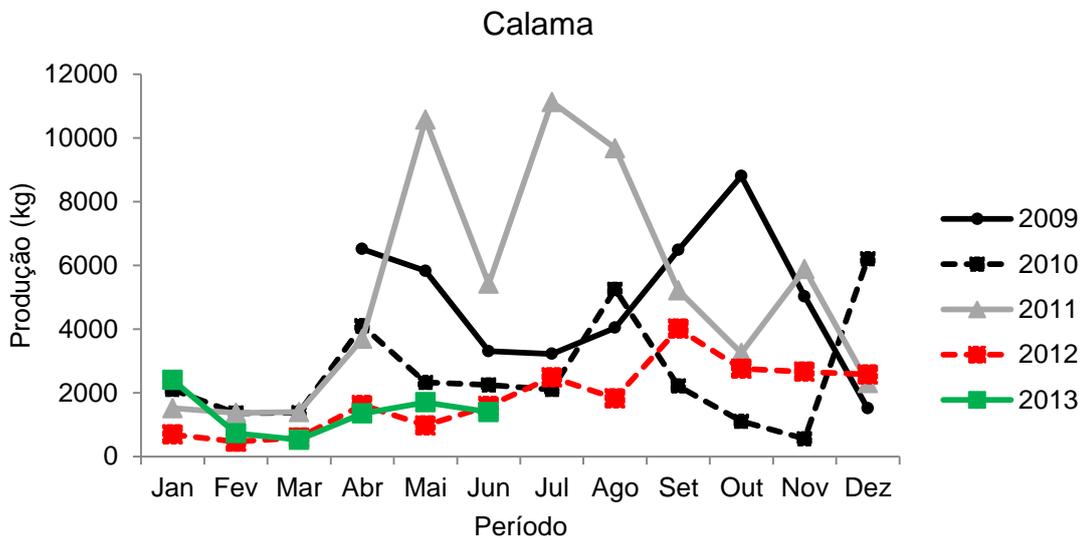


Figura 3. 21. Produção mensal (kg) de Calama entre abril de 2009 a junho de 2013.

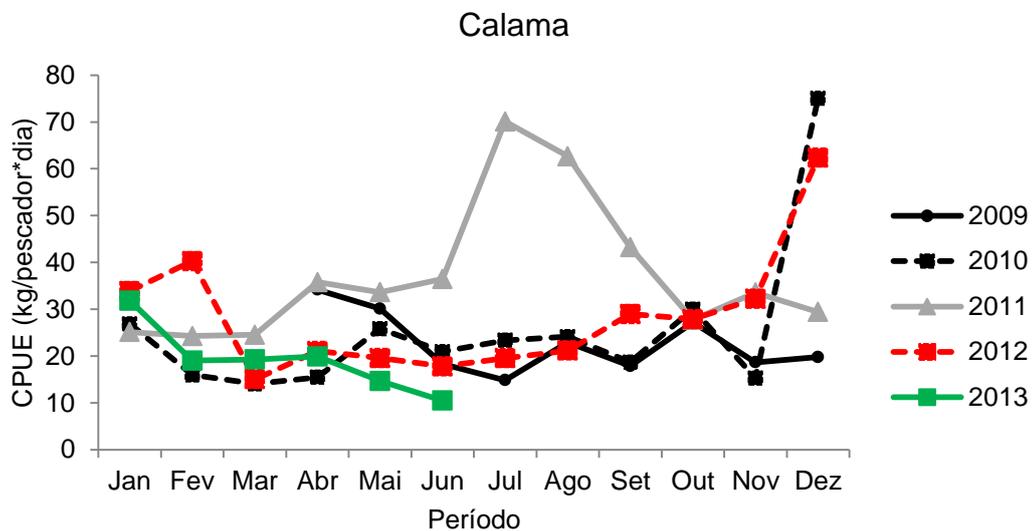


Figura 3. 22. Média mensal da captura por unidade de esforço (kg/pescador\*dia) (kg) da localidade de Calama entre abril de 2009 a junho de 2013.

Na localidade de Humaitá a produção dos anos pós-reservatório para os meses de janeiro a junho, quando comparada com os mesmos meses dos anos pré-reservatório, não apresentou diminuição numerica, somente para os meses de maio e junho (Figura 3.23). O mesmo foi observado para a CPUE (Figura 3.24).

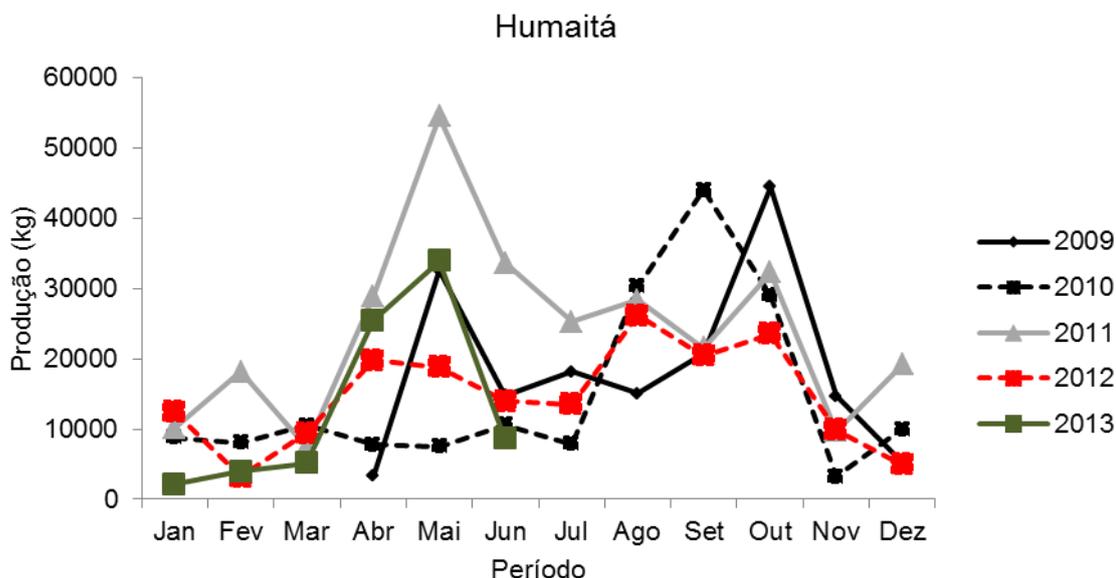


Figura 3. 23. Produção mensal (kg) de Humaitá entre abril de 2009 a junho de 2013.

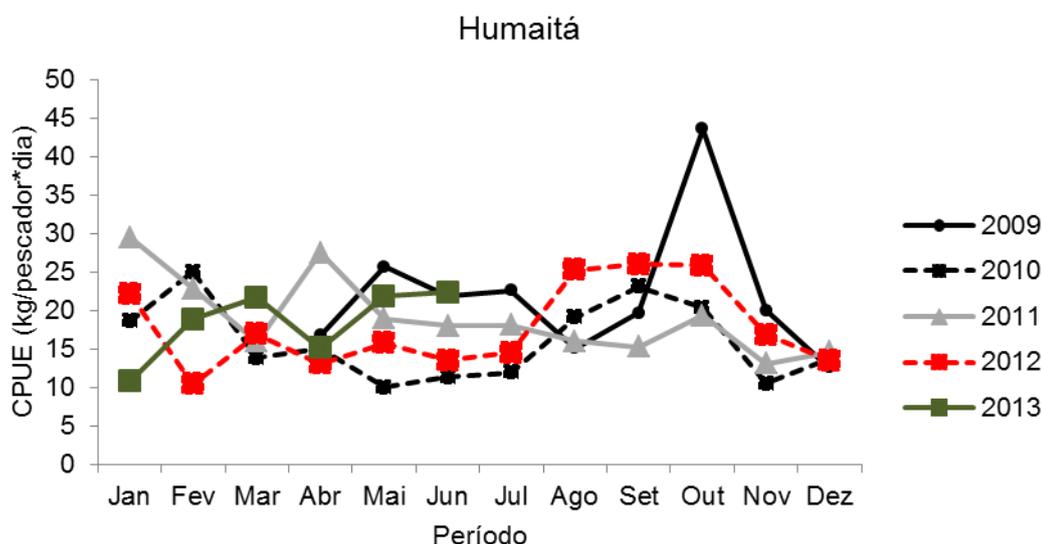


Figura 3. 24. Média mensal da captura por unidade de esforço (kg/pescador\*dia) (kg) da localidade de Humaitá entre abril de 2009 a junho de 2013.

### 3.3.1.5 Composição específica dos desembarques por localidade

A multiespecificidade da pesca na região é evidenciada nas mais de 70 categorias de espécies observadas nos diferentes pontos de desembarques, característica semelhante à outras áreas da Amazônia (Merona e Bittencourt, 1988; Batista e Petreire, 2003; Batista, 2004; Issac e Barthem, 1995; Santos, 1986/87; Santos

e Santos, 2005; Cardoso e Freitas, 2007). Porém, em todas as localidades estudadas a maior parte da captura registrada é composta por 5 a 10 categorias de pescado. Considerando a produção específica entre as áreas do monitoramento foi possível identificar dezoito espécies que se destacaram ao longo dos anos de monitoramento.

Na área do reservatório é nítida a substituição das espécies ao longo dos quatro anos estudados: em 2009 e 2010 se destacaram o barba-chata (*Pinirampus pirinampu*), o jaú (*Zungaro zungaro*), a piramutaba (*Brachyplatystoma vailantti*) e o surubim (*Pseudoplatystoma punctifer*), espécies pertencentes a ordem dos Siluriformes, denominados regionalmente como “peixe liso”. Já nos anos de 2012 e 2013 as espécies mais capturadas pelos pescadores dessa área foram a jatuarana (*Brycon amazonicus*), curimatã (*P. nigricans*) e tucunaré-açú (*C. pleiozona*) (Figura 3.25).

Na área a jusante se destacaram cinco espécies ao longo dos quatro anos monitorados: o pacu-comum (*Mylosoma duriventre/M. aureum*), a curimatã (*P. nigricans*), o jaraqui-escama-grossa (*Semaprochilodus insignis*), a jatuarana (*B. amazonicus*) e a dourada (*Brachyplatystoma rousseauxii*). Entretanto, o desembarque de algumas destas espécies, mesmo mantendo sua importância, apresentou diminuição numérica na fase pós-reservatório, com exceção do jaraqui, que se manteve (Figura 3.26). Para detalhamento da produção específica por localidade verificar o Apêndice 3.2.

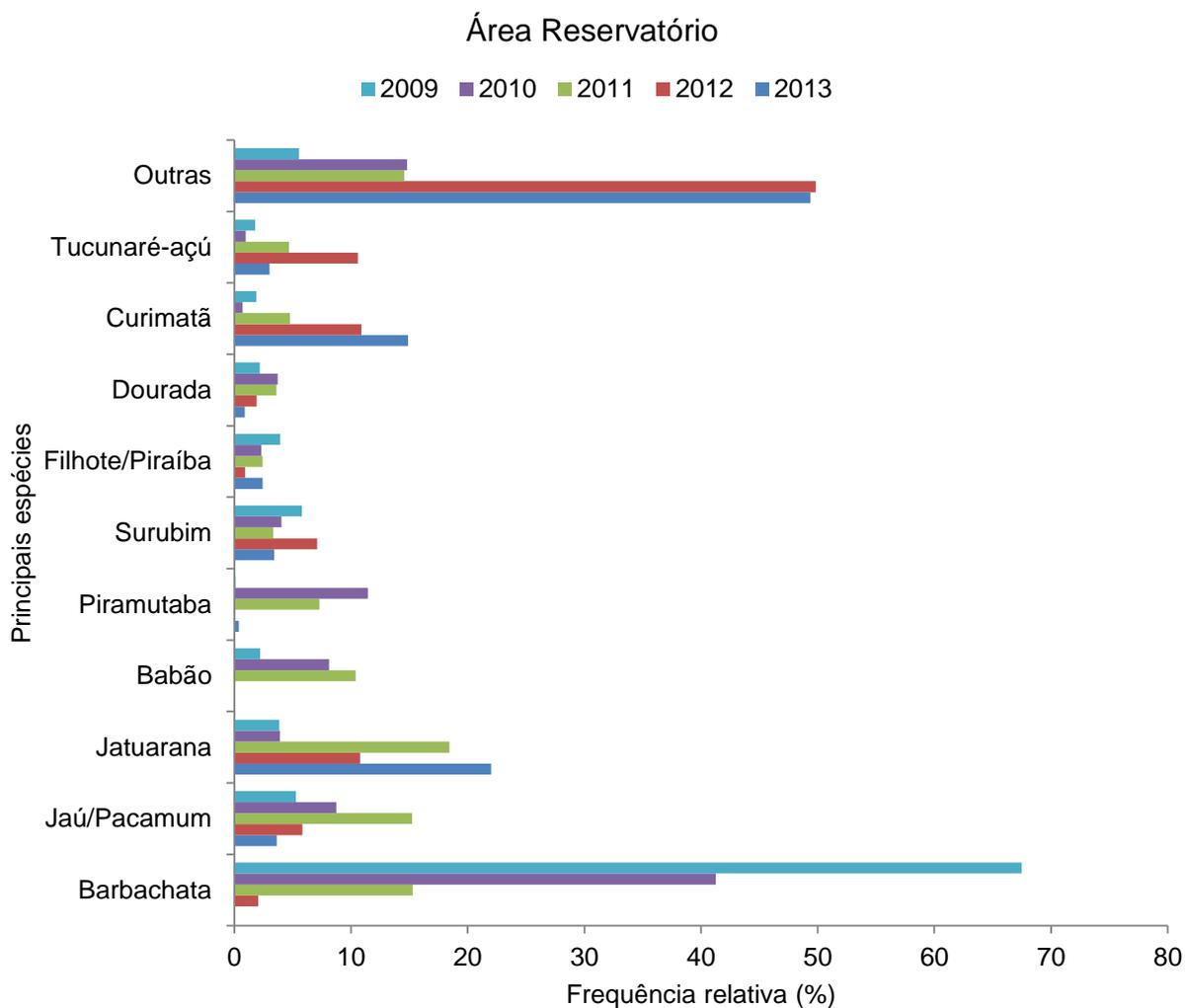


Figura 3. 25. Produção (kg) das dez principais espécies capturadas pelos pescadores na área do reservatório entre abril de 2009 e junho de 2013.

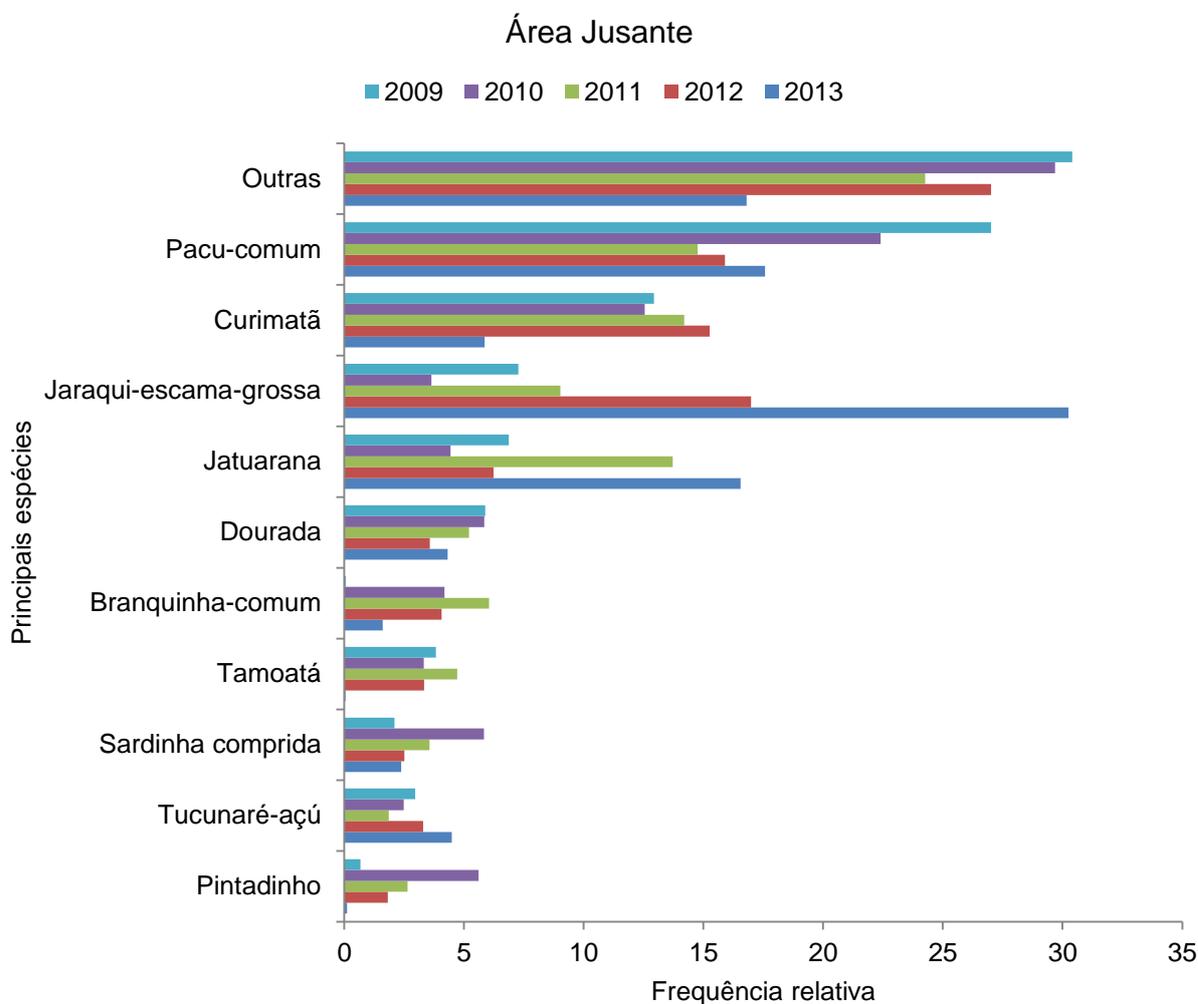


Figura 3. 26. Produção (kg) das dez principais espécies capturadas pelos pescadores na área jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

### 3.3.1.6 Produção das principais espécies capturadas

As espécies mais abundantes no período do monitoramento foram: barba-chata, surubim, jaú, jatuarana, tucunaré-açú, mapará, pacu-comum, sardinha comprida, piau comum, pintadinho e tamoatá. Os resultados de algumas espécies (filhote, piramutaba, babão, curimatã, jaraqui-escama-grossa, dourada, branquinha-comum, tambaqui e pirapitinga) são apresentados no capítulo de Inventário Taxonômico e Ecologia e Biologia e Estudo das Espécies-alvo do rio Madeira.

- Barbado ou barba-chata: foi um recurso pesqueiro importante em termos de produção (kg) desembarcada principalmente na Nova Vila do Teotônio entre os anos de 2009 e 2010. Os maiores valores de capturas ocorreram no período de enchente e seca, refletindo o aumento da abundância local no momento da migração. No ano de 2012 e

2013 observa-se uma diminuição numérica acentuada na produção dessa espécie (Figura 3.27).

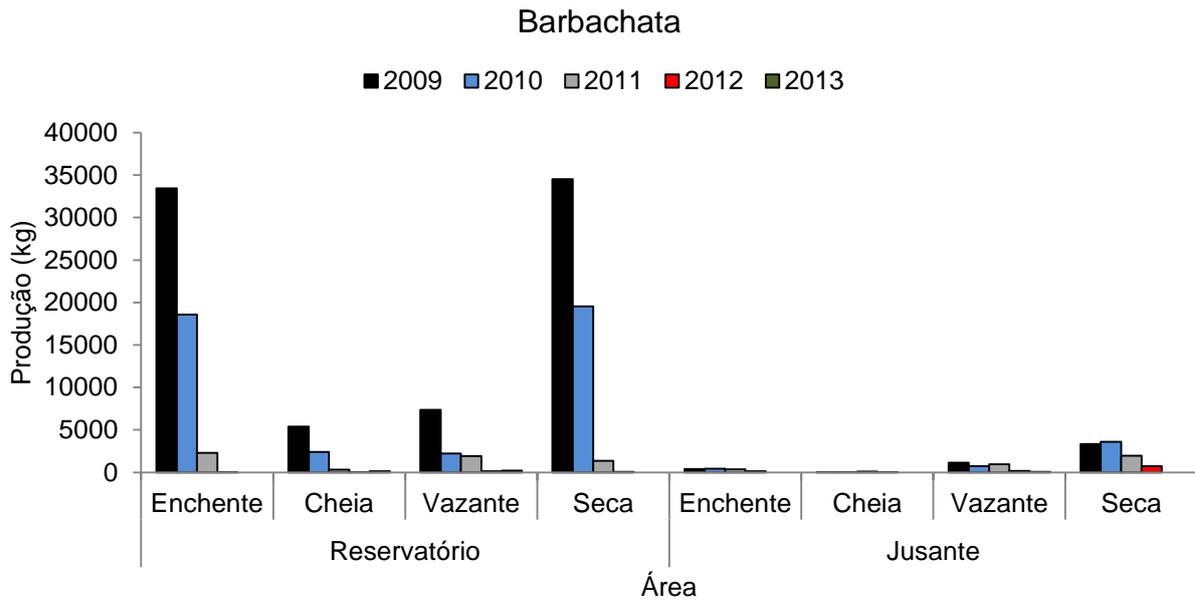


Figura 3. 27. Produção (kg) do barbachata nas áreas do reservatório da UHE Santo Antônio e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Surubim: a captura da espécie é maior na área a jusante, especialmente no período da seca. A produção variou entre os anos pós e pré-reservatório, diminuindo numericamente na área do reservatório na fase pós e aumentando na área a jusante para a mesma fase no ano de 2012 (Figura 3.28).

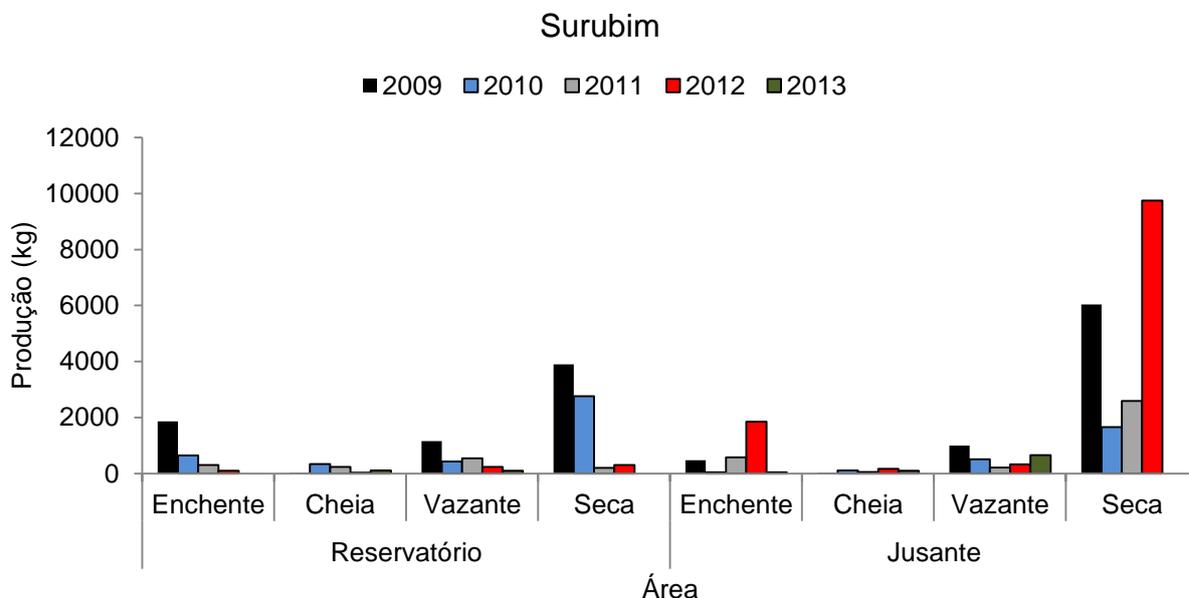


Figura 3. 28. Produção (kg) do surubim nas áreas do reservatório da UHE Santo Antônio e a jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Jaú: assim como o barba-chata, o jaú foi um recurso pesqueiro importante em termos de produção (kg), desembarcada principalmente na Cachoeira do Teotônio entre os anos de 2009 e 2010. Os maiores valores de capturas ocorreram no período de vazante e seca. Nos anos de 2012 e 2013 observa-se uma diminuição numérica acentuada na produção dessa espécie, especialmente na área do reservatório (Figura 3.29).

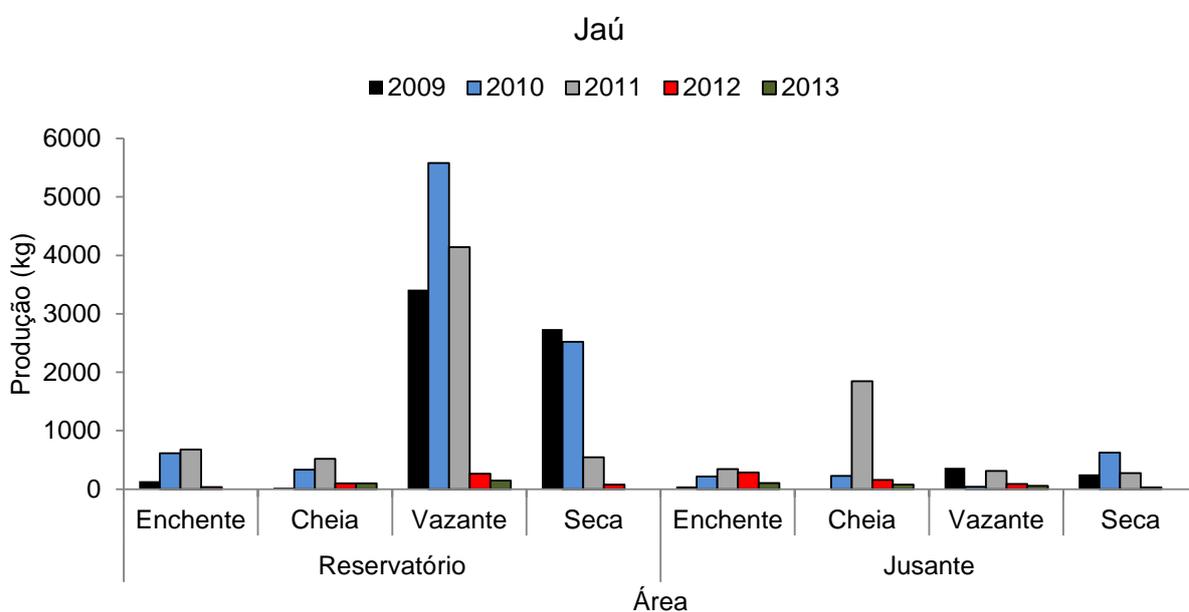


Figura 3. 29. Produção (kg) do jaú nas áreas do reservatório da UHE Santo Antônio e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Jatuarana: a produção desta espécie é maior no trecho a jusante. Nesta área, à exceção de 2011, um ano atípico dentre os amostrados pela alta produção, a captura da jatuarana se manteve à jusante, quando comparados os anos pré-reservatório com os anos pós-reservatório (Figura 3.30).

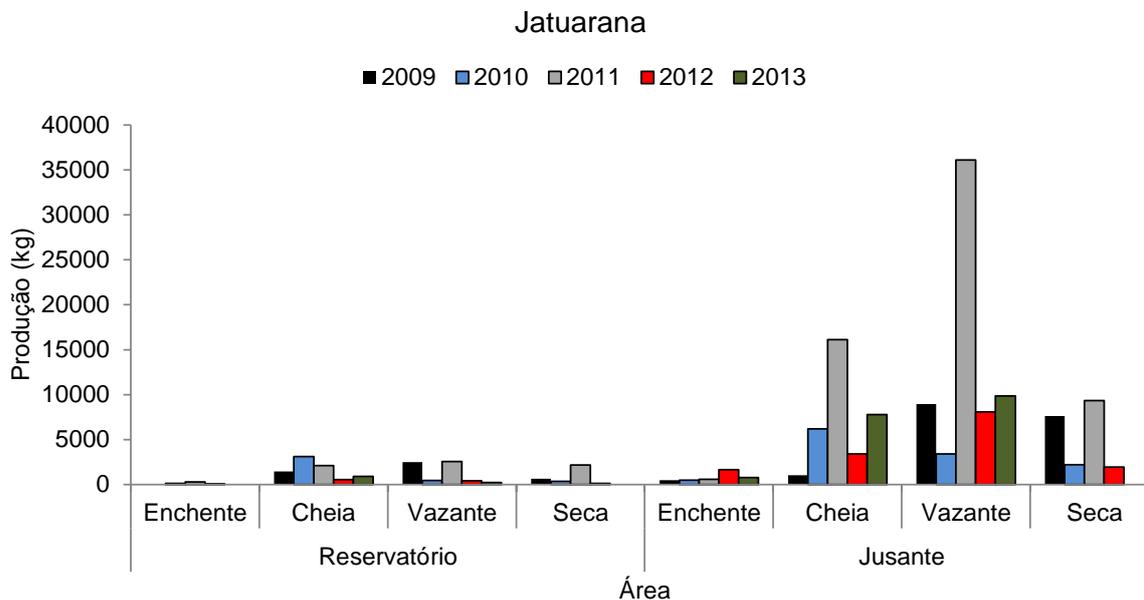


Figura 3. 30. Produção (kg) da jatuarana nas áreas reservatório da UHE Santo Antonio e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Tucunaré-açú: a produção é maior na área a jusante e no período da vazante e seca. As variações numéricas entre os anos do monitoramento são pequenas e esperadas dentro do padrão das pescarias Amazônicas (Figura 3.31).

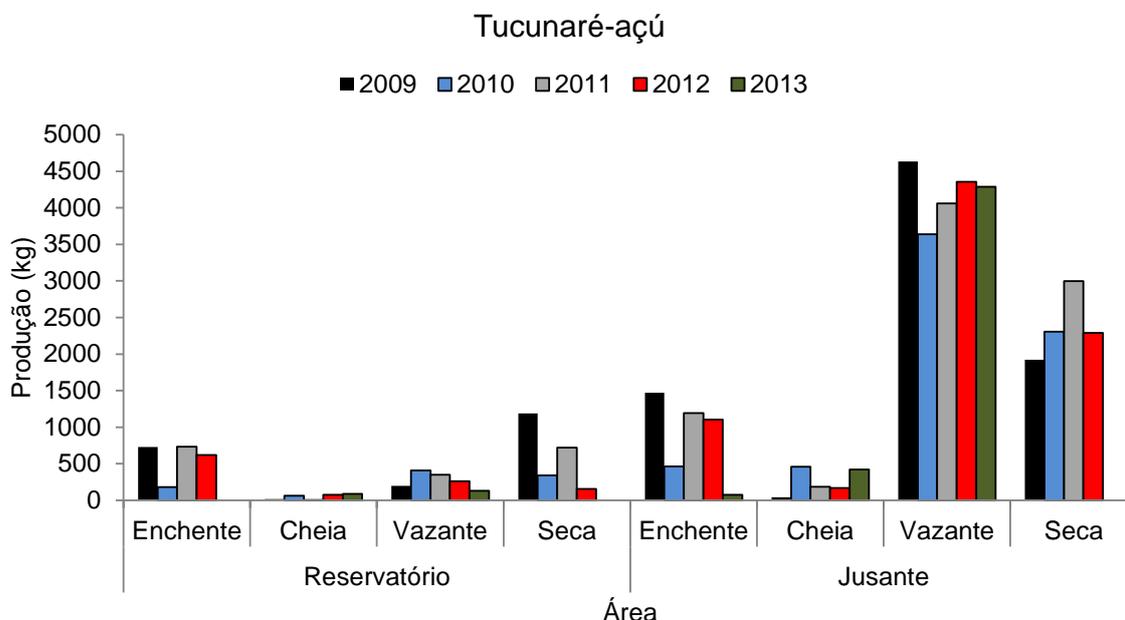


Figura 3. 31. Produção (kg) do tucunaré-açú nas áreas do reservatório da UHE Santo Antônio e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Mapará: a produção dessa espécie aumentou numericamente nos anos pós-reservatório, em especial na área do reservatório, nos períodos de enchente e seca. Fato esperado, considerando a adaptabilidade desta espécie ao novo ambiente (Figura 3.32). O mesmo foi observado nos pontos de coleta no reservatório do subprograma de Ecologia e Biologia.

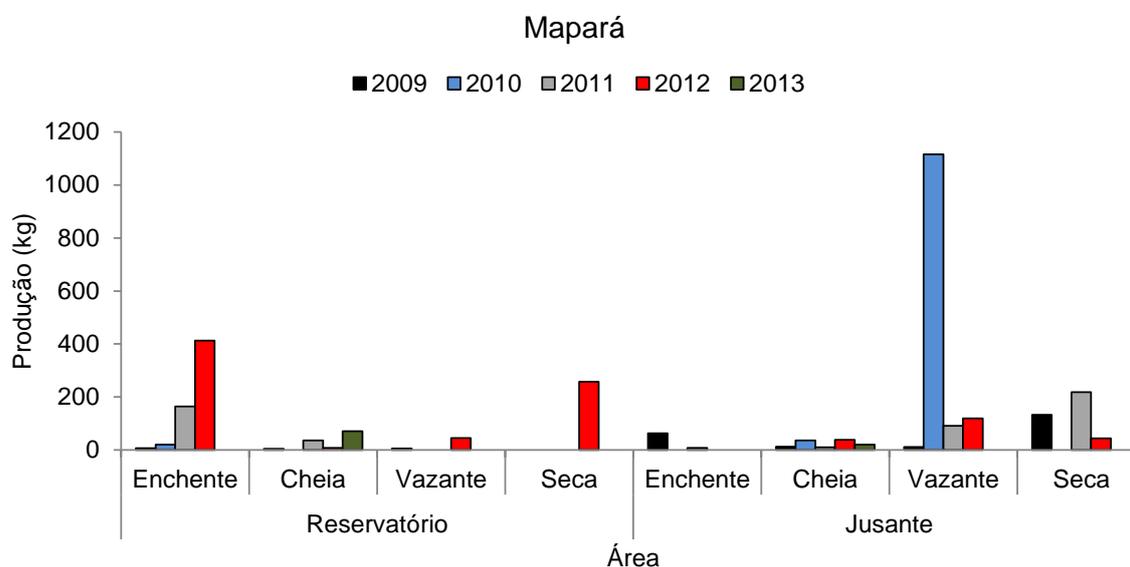


Figura 3. 32. Produção (kg) do mapará nas áreas a montante, reservatório e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Sardinha comprida: a produção é oriunda principalmente da área a jusante e no período da seca. Entre os anos estudados apresentou pequena diminuição numérica entre os anos pós e pré-reservatório (Figura 3.33).

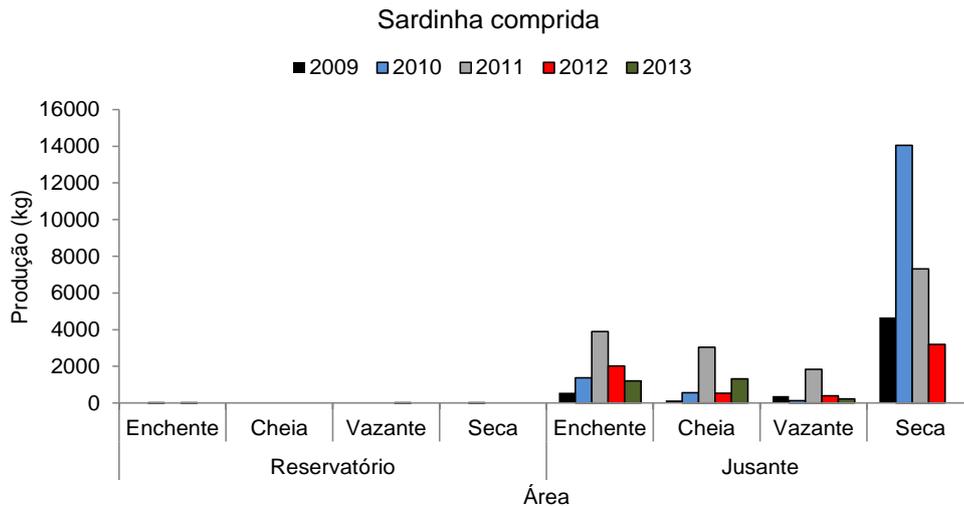


Figura 3. 33. Produção (kg) da sardinha comprida nas áreas a montante, reservatório e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Pintadinho: a produção dessa espécie também é oriunda principalmente da área a jusante, na época da seca. Entre os anos estudados apresentou diminuição acentuada para a seca dos anos 2012 e 2013 (Figura 3.34).

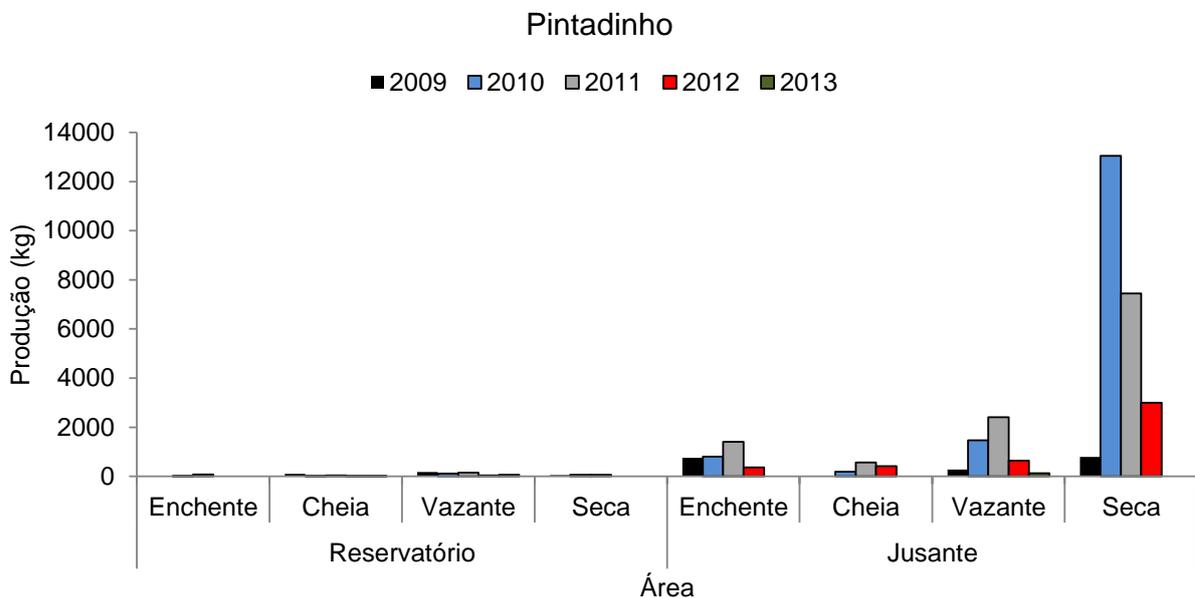


Figura 3. 34. Produção (kg) do pintadinho nas áreas a montante, reservatório e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Pacu-comum: A produção foi maior na área a jusante, em especial no período de vazante e seca, quando a espécie deixa as áreas de várzea e se concentra no corpo do rio, onde é mais facilmente capturada. Entre as fases pré e pós-reservatório apresentou diminuição numérica na seca nos anos de 2012 e 2013(Figura 3.35).

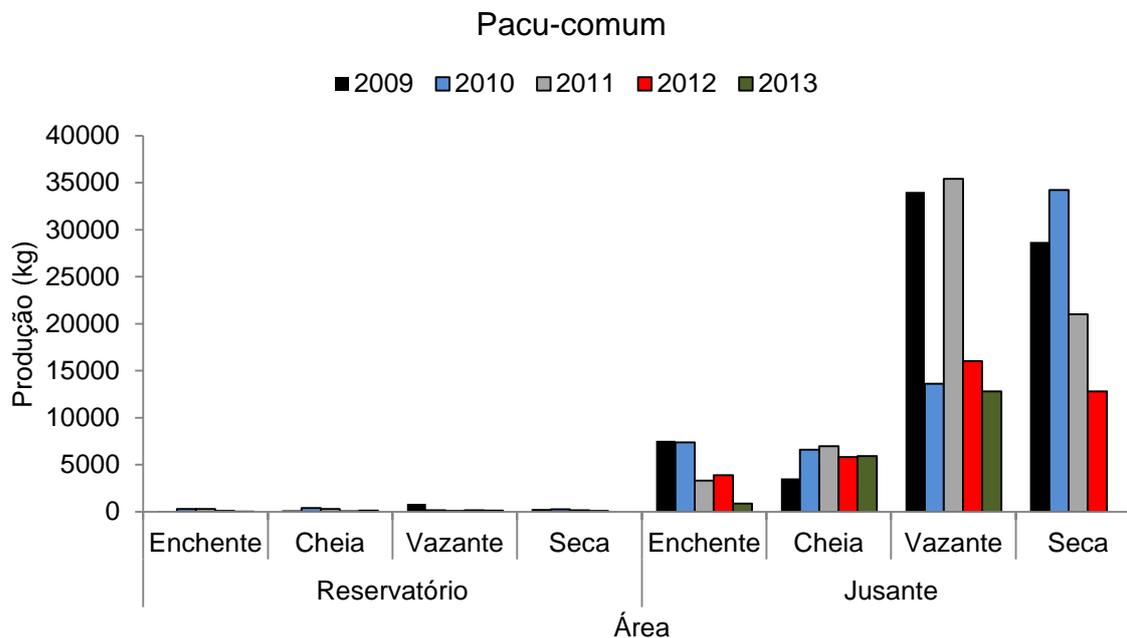


Figura 3. 35. Produção (kg) do pacu-comum nas áreas a montante, reservatório e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Piau-comum: A produção foi maior na área a jusante em especial no período de seca, quando a espécie deixa as áreas de várzea e se concentra no corpo do rio, onde é mais facilmente capturada. Entre os anos estudados a produção não apresentou variação relevante (Figura 3.36).

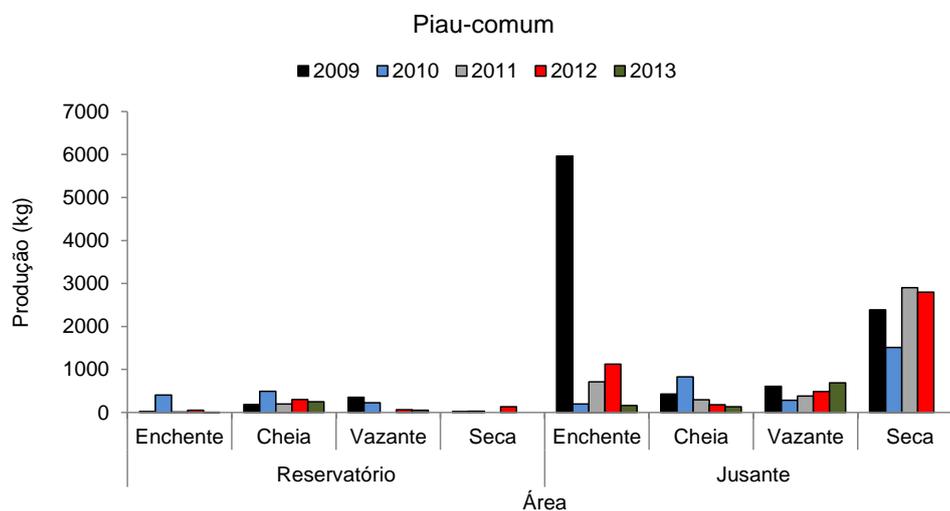


Figura 3. 36. Produção (kg) do piau-comum nas áreas do reservatório da UHE Santo Antônio e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

- Tamoatá: A produção foi maior na área a jusante em especial no período de seca, quando a espécie é mais facilmente capturada. Entre os anos estudados não apresentou variação relevante (Figura 3.37).

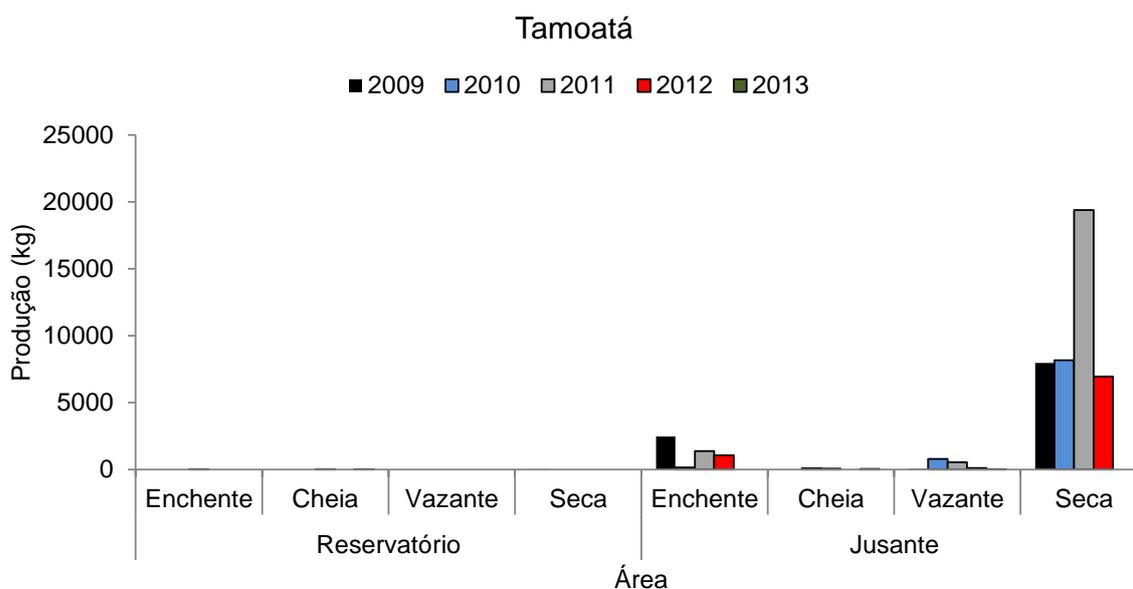


Figura 3. 37. Produção (kg) do tamoatá nas áreas do reservatório da UHE Santo Antônio e jusante entre abril de 2009 e junho de 2013.

### 3.3.1.7 Renda da Atividade Pesqueira

Nas localidades do reservatório os valores de renda líquida obtida nas pescarias locais foram menores no período pós-reservatório, principalmente na localidade do Teotônio. Esse fato está relacionado principalmente à quantidade de pescado desembarcado, que teve redução em função do desaparecimento dos principais

pesqueiros que existiam na própria cachoeira. Além disso, houve mudança na composição das espécies capturadas depois da formação do reservatório, uma vez que antes a produção era representada essencialmente por bagres com maior valor comercial, e a partir de 2012 a produção passou a ser voltada para o consumo e/ou Characiformes com menor valor de venda (Os valores de venda do pescado são apresentados no Apêndice 3.3.)

Já nas comunidades à jusante não foi observado diferenças numéricas entre os os valores da receita líquida das expedições realizadas quando comprado os períodos pré e pós-reservatório (Figura 3.38).

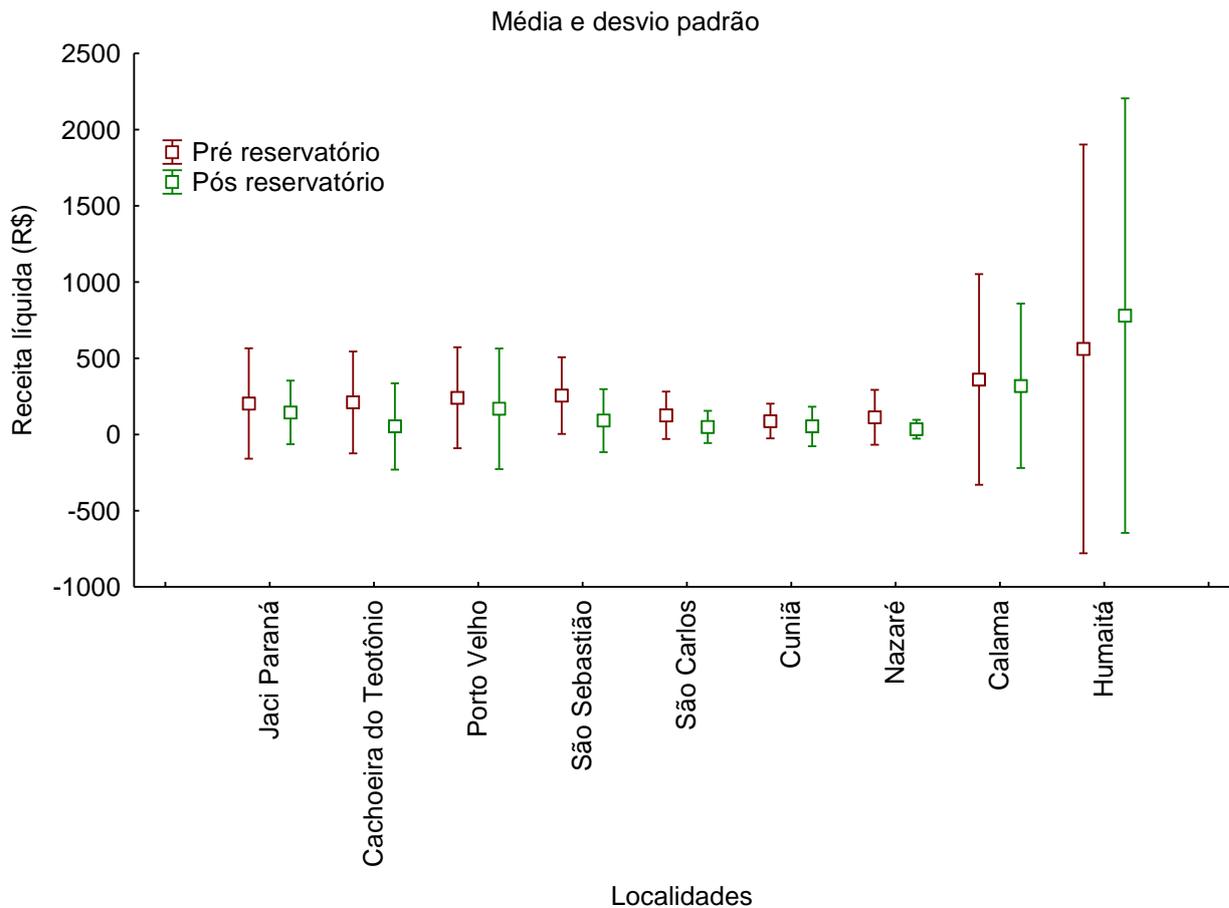


Figura 3. 38. Valores médios e desvio padrão da receita líquida por viagem nas localidades estudadas no período pré (2009, 2010 e 2011) e pós-reservatório (2012).

### 3.3.2 Pesca de Subsistência - Registro Familiar da Pesca (R.F.P)

O poder de pesca médio das famílias foi semelhante entre as áreas estudadas, a despeito das diferenças de produção registrada, causadas pela diferença entre o número de famílias monitoradas em cada localidade e dos registros entre os meses e

anos (Tabela 3.1), o que reflete nos maiores valores de produção registrados para área a jusante em todos os períodos (Figura 3.39 e Tabela 3.1).

Na área do reservatório os valores de produção e CPUE mais altos foram para o ano de 2010 nos quatro períodos hidrológicos, com gradativa queda entre 2011 e 2012. Os valores de CPUE no trecho a jusante se mantiveram em todos os anos e para os quatro períodos avaliados (Figura 3.41).

No reservatório houve uma mudança na composição específica entre os anos estudados. Em 2009, 2010 e 2011 as principais espécies capturadas foram o barbachata, pirarara, filhote e jaú, enquanto em 2012 e 2013 foram a piranha, a traíra e a branquinha-comum (Figura 3.42).

Na área a jusante do empreendimento não houve mudanças expressivas entre as espécies capturadas entre os anos pré e pós do monitoramento. As principais espécies foram pacu-comum, dourada, curimatã e tucunaré-açú (Figura 3.42).

Tabela 3. 1. Produção total (kg) e número de pescadores das comunidades que realizam o Registro Familiar da Pesca no entorno dos 9 pontos de monitoramento do subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira, amostrada entre abril de 2009 e junho de 2013.

COMUNIDADES	Período									
	2009 (abr-dez)		2010 (jan-dez)		2011 (jan-dez)		2012 (jan-dez)		2013 (jan-jun)	
	Produção	n								
Cachoeira do Teotônio	7268	8	10193	7	903	5	971	9	59	5
Calama	4647	5	2823	4	3624	7	3060	7	532	4
Cujubim Grande	9336	15	13637	18	21869	29	10468	21	1822	17
Cuniã	7296	8	12016	8	10775	8	13713	10	885	7
Humaitá	5694	7	10687	8	14295	9	9299	7	1454	6
Nazaré	13444	15	10565	15	11471	15	10504	13	4519	9
Novo Engenho Velho					27	2	1564	6	1317	3
São Carlos	15385	11	12602	9	12997	9	7842	9	4086	8
<b>TOTAL</b>	<b>63070</b>	<b>67</b>	<b>72523</b>	<b>69</b>	<b>75963</b>	<b>84</b>	<b>57420</b>	<b>82</b>	<b>14674</b>	<b>59</b>

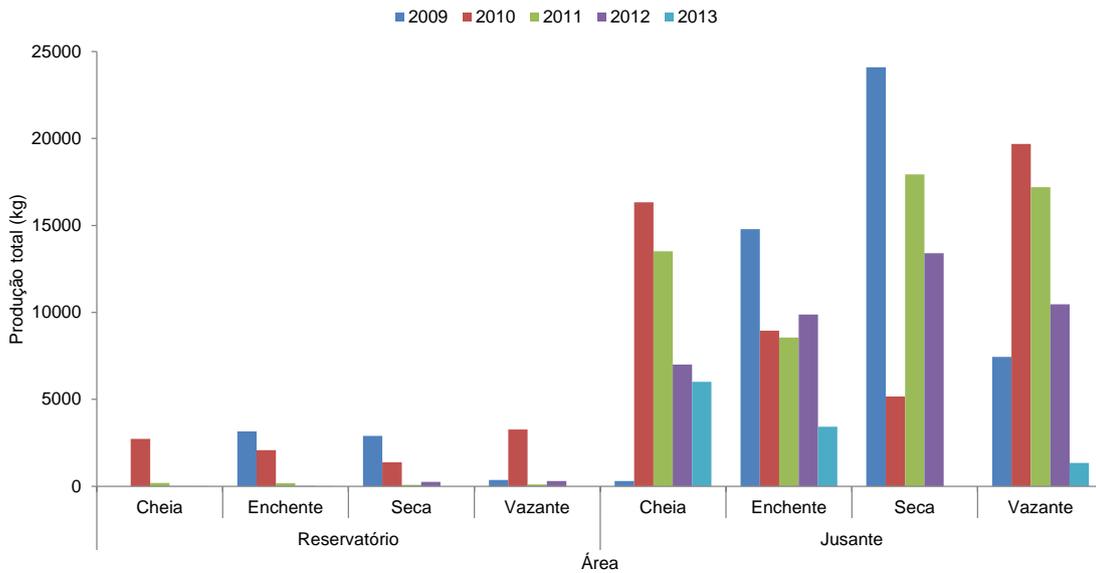


Figura 3. 39. Produção (kg) destinada para a venda, registrada pelas famílias que realizam o Registro Familiar da Pesca, na área do reservatório da UHE Santo Antônio e jusante, por período hidrológico entre o período de abril de 2009 e junho de 2013.

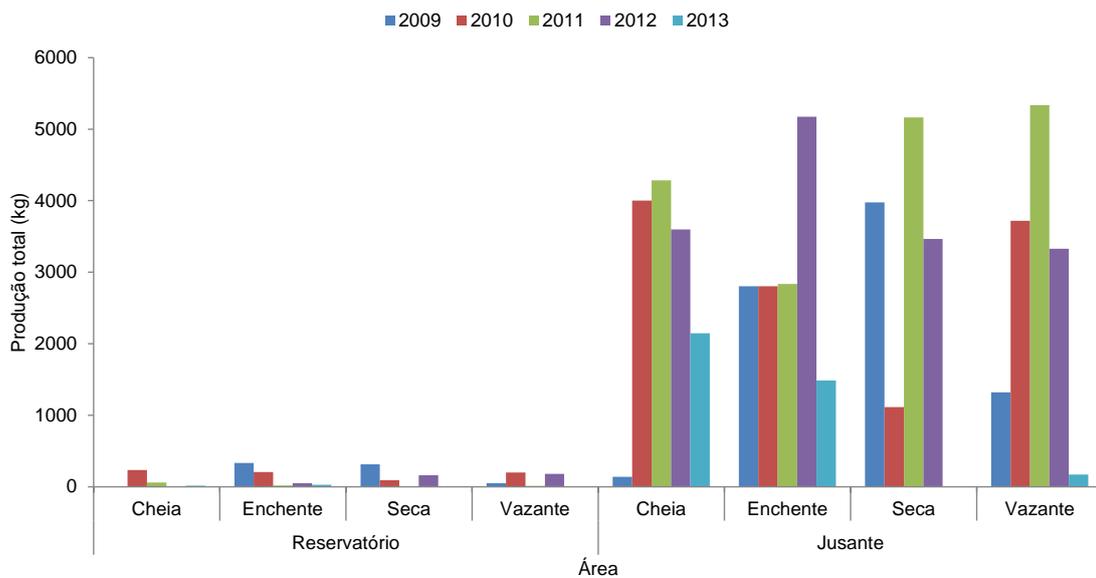


Figura 3. 40. Produção (kg) destinada para o consumo, registrada pelas famílias que realizam o Registro Familiar da Pesca, reservatório da UHE Santo Antônio e jusante, por período hidrológico entre o período de abril de 2009 e junho de 2013.

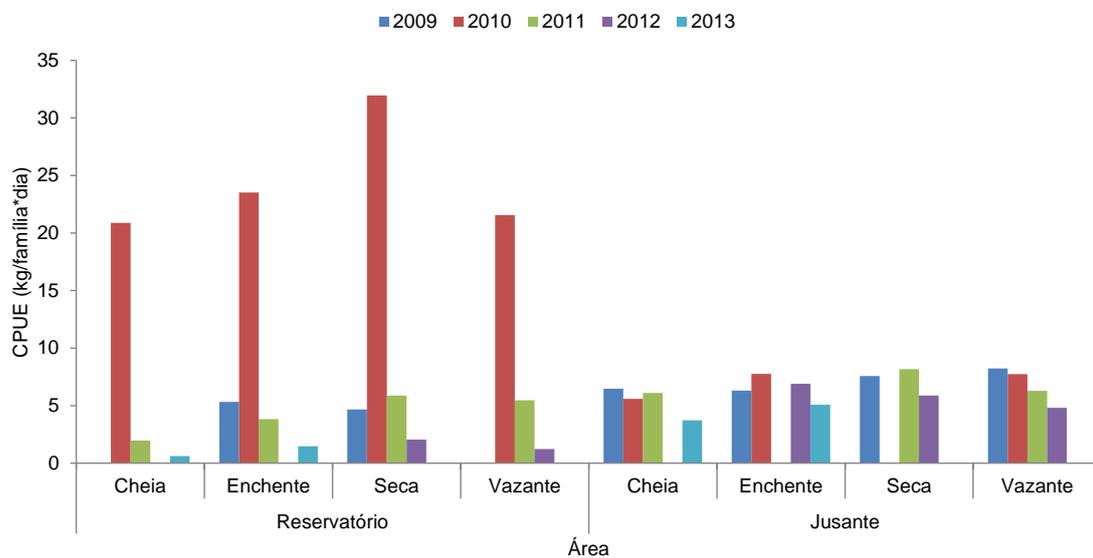


Figura 3. 41. Captura Por unidade de esforço (CPUE) média por área, obtidas através do Registro Familiar da Pesca, nas comunidades do trecho do reservatório (n= 8) e a jusante AHE Santo Antônio (n= 26), entre os períodos hidrológicos de abril de 2009 a junho 2012.

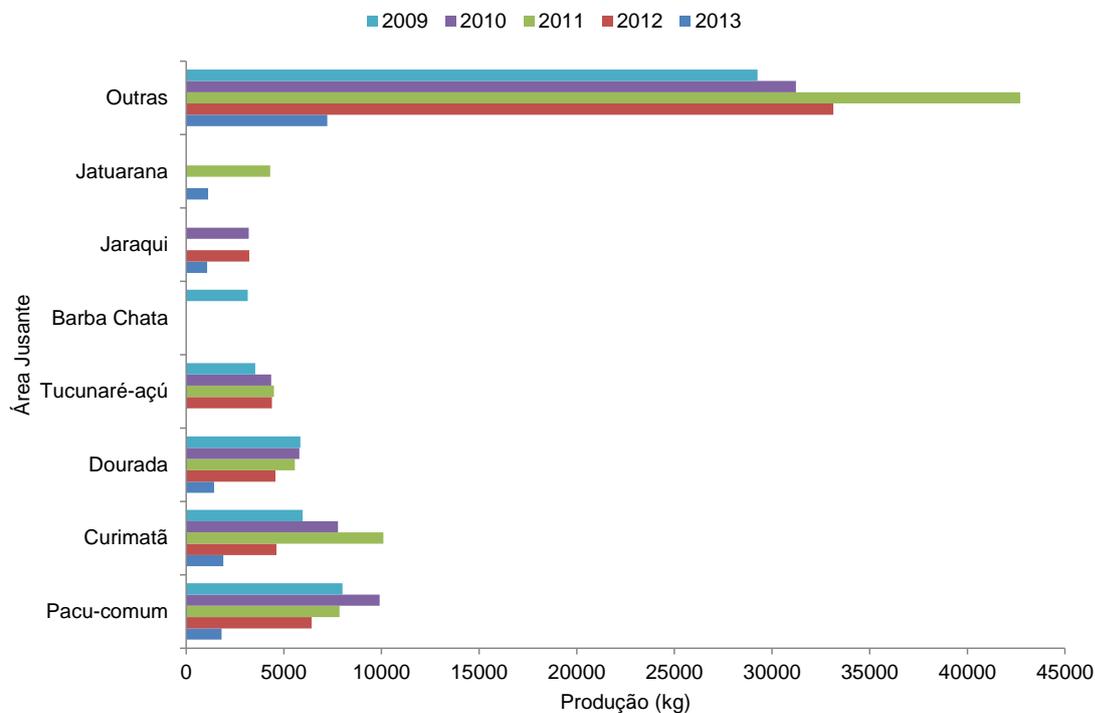
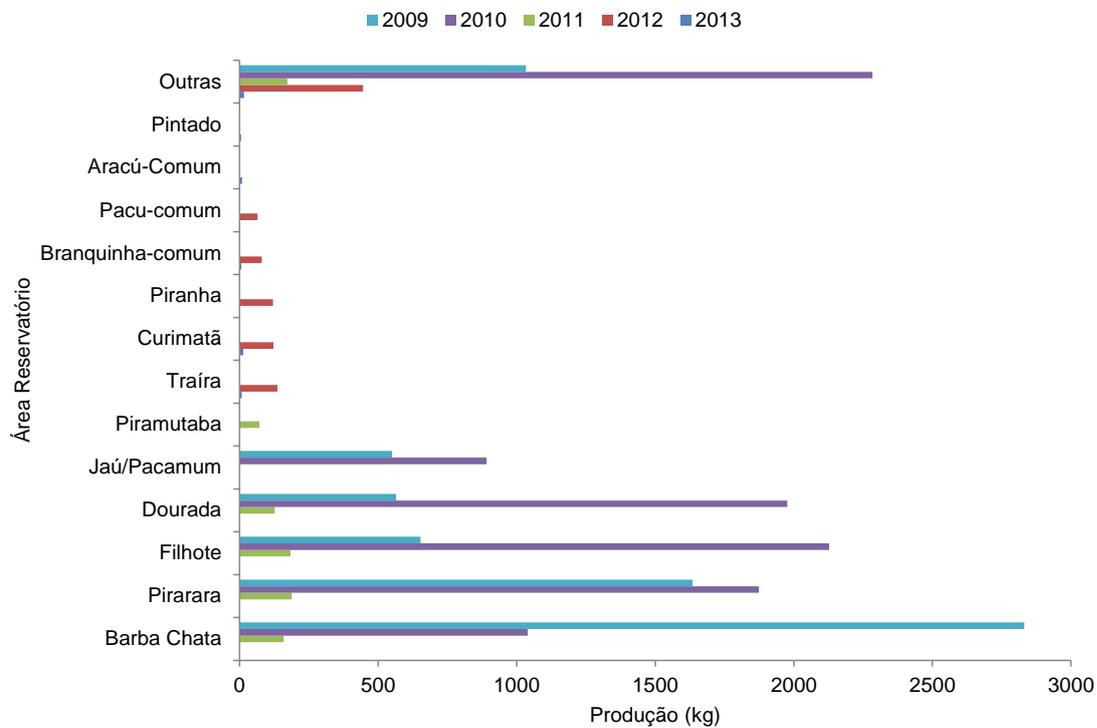


Figura 3. 42. Produção específica por área, obtidas através do Registro Familiar da Pesca nas comunidades no trecho do Reservatório (n= 8) e a jusante da UHE Santo Antônio (n= 26), entre os períodos de abril de 2009 a junho de 2013.

### 3.4. Considerações finais

A área do reservatório, em especial a Cachoeira do Teotônio, exibiu queda significativa nos valores de produção e CPUE entre 2011 e 2012, o que pode estar relacionado as modificações ocorridas neste ambiente com a formação do reservatório e homogeneização da paisagem, que pode levar a diminuição da ocorrência de algumas espécies (Merona *et al.*, 2010). Além de diminuírem as “áreas boas” para a pesca na concepção dos pescadores locais.

A diminuição de espécies de alto valor comercial na área do reservatório, como a dourada (*B. rousseauxii*), piraíba (*B. filamentosum*) e jatuarana (*B. amazonicus*) não indica, necessariamente, o desaparecimento dessas espécies nesse trecho. Por outro lado, a formação do reservatório favorece captura de espécies melhor adaptadas a nova condição ambiental, como a piranha, a traíra e o tucunaré, cujas biomassas aumentam ao longo do tempo. Corroborando com o observado pela equipe da Ecologia e Biologia nas capturas na área do reservatório que tiveram predomínio de branquinhas e sardinhas.

Essa mudança na composição específica das capturas, verificada principalmente na área do reservatório entre os períodos pré e pós-reservatório, pode também refletir a mudança de petrecho de pesca. Por exemplo, as tarrafas, coves e físgas utilizados principalmente na captura de peixes liso de médio e grande porte, em pedrais e poços, foram substituídas por malhadeiras, utilizadas nas margens e igarapés na captura de espécies de pequeno porte.

As respostas da fauna aquática às modificações hidrológicas proporcionadas pelos barramentos ainda não estão estabelecidas, dessa forma os dados coletados até o presente momento não nos permite afirmar que houve uma mudança na composição ictiofaunística na região.

Contudo, as modificações verificadas na área do reservatório, aliada ao elevado número de desembarques no ano de 2012 destinados somente para o consumo, evidencia que a pesca se tornou uma atividade de subsistência para as famílias dessa área, especialmente para localidade do Teotônio. Nessa perspectiva, sugere-se como medida futura trabalho envolvendo os pescadores locais na identificação de novas áreas para a atividade e/ou outras fontes alternativas de renda.

### 3.5. Referências bibliográficas

BASTOS, G. C. 2009. **Análise financeira das pescarias de pequena escala no município de Florianópolis (SC)**. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, São Carlos. Brasil. 166 p.

BATISTA, V.S.; PETRERE JR., M. 2003. **Characterization of the commercial fish production landed at Manaus, Amazonas state, Brazil**. Acta Amazonica, 33(1):53-66p.

CARDOSO, R. S.; FREITAS, C. E. C. , 2007. **Desembarque e esforço de pesca da frota pesqueira comercial de Manicoré (Médio Rio Madeira), Amazonas, Brasil**. Acta Amazonica, v. 37, n. 4, 605-612p.

GOULDING, M. 1979. **Ecologia da pesca do rio Madeira**. INPA: Manaus. 172p.

GOULDING, M. 1980. **The Fishes and the Forest: Explorations in Amazonian Natural History**. Berkeley, CA: University of California Press. 280p.

ISAAC, V. J.; BARTHEM, R. B. 1995. **Os recursos pesqueiros da Amazônia brasileira**. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, ser. Zoologia. v. 11, n 2, 295-339p.

MERONA, B.; BITTENCOURT, M.M. 1988. A pesca na Amazônia através dos desembarques no mercado de Manaus: resultados preliminares. Memória Sociedad Ciências Natutales La Salle, 48:433-453p.

MERONA, B.; JURAS, A. A.; SANTOS, G. M. dos; CINTRA, I. H. A. 2010. **Os peixes e a pesca no baixo Rio Tocantins: vinte anos depois da UHE Tucuruí**. – 208p. il.

PEREIRA, J. M. A. 2005. **A atividade pesqueira na represa do Lobo-Broa (Itirapina, Brotas - SP): caracterização e composição da captura**. Dissertação de Mestrado. Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada, EESC/ USP, São Carlos. 154 pp.

SANTOS, G. M. 1986/87. Composição do pescado e situação da pesca no estado de Rondônia. **Acta Amazonica**, v.16/17 (único), 43-84p.

SANTOS, L. M. K. 2006. **Dinâmica da pesca artesanal em duas comunidades ribeirinhas tradicionais do rio Cuiabá: uma abordagem ecológica**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. 87 p.

VAZZOLER, A. E. A., de M., SUZUKI, H. I., MARQUES, E. E. & LIZAMA, M. A. P., 1997, **Primeira maturação gonadal, períodos e áreas de reprodução**, pp. 249-265. In: A. E. A. de M. Vazzoler, A. A. Agostinho, Hahn, N. S., *A Planície de Inundação do Alto Rio Paraná*. Maringá, EDUEM, 460p.

WELCOMME, R.L. 1979. **Fisheries ecology of floodplains rivers**. London: Longman.

Apêndice 3.1. Produção, CPUE, Número de desembarques e Número de pescadores entre os trechos de Jacy-Paraná e Humaitá no período de abril de 2009 a junho de 2013. Legenda: s.r.=sem registro.

		Jacy-Paraná											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção (kg)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	1991	2102,2	1757,9	3227,1	1282,7	1767	1605,3	1058	415,5
	2010	424,2	627,7	1596,6	2604,9	308,5	1192,3	716,7	367,5	1304,5	640,5	116,7	161
	2011	101,0	122	1338,5	1083	1185,5	1220	2819,5	3249	1691	482	890	280
	2012	63,0	81	716	708	903,5	1083	719,5	188	127	511	504,5	s.r.
	2013	1,6	44	1620,59	1516,3	1506,1	266						
CPUE (kg/pescador*dia)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	9,58	10,92	11,92	24,41	9,45	16,62	23,78	19,87	4,21
	2010	9,98	7,17	7,87	6,33	7,15	14,29	19,58	13,44	13,06	14,86	6,48	11,18
	2011	5,62	3,15	8,69	14,93	17,88	12,54	17,68	19,10	22,30	13,17	12,99	14,82
	2012	2,84	2,34	6,67	4,97	10,30	5,73	8,50	11,73	15,92	8,93	12,91	
	2013	0,80	8,50	11,38	8,10	9,37	7,63						
Número de desembarques	2009	s.r.	s.r.	s.r.	55	72	48	36	26	22	18	17	9
	2010	29	17	58	81	16	35	7	9	11	13	1	6
	2011	3	4	25	16	17	29	35	21	24	14	37	5
	2012	4	3	23	32	23	29	30	5	3	17	24	s.r.
	2013	1	4	44	39	45	3						
Número de pescadores	2009	s.r.	s.r.	s.r.	24	31	20	18	15	15	12	11	5
	2010	10	12	24	31	12	12	6	7	6	7	1	3
	2011	3	3	16	10	14	16	14	10	6	6	7	2
	2012	2	2	13	16	13	13	10	2	2	6	5	s.r.
	2013	1	2	21	16	15	2						
Receita Média (R\$)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	149,30	110,63	137,32	303,68	151,58	228,99	216,61	194,72	26,04
	2010	36,94	144,69	122,07	136,46	69,85	126,76	504,84	148,07	575,41	214,00	319,10	110,93
	2011	173,35	194,30	318,18	430,76	397,52	160,42	350,62	837,98	363,75	127,92	106,23	199,72
	2012	-86,50	11,17	166,78	83,05	212,96	198,68	105,54	180,68	247,00	115,69	63,50	s.r.
	2013	-5,40	53,25	183,00	197,60	132,63	189,39						

Teotônio													
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção (kg)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	8458,5	6272	5179	4155,5	5181	15004	22373	20248	15120
	2010	6888	4071	4009,5	4229,6	3817,5	4664,5	3094,1	1561	7555	27516	9286	15552
	2011	8005	1655	2264	1294	2723	3133	2686,7	1260,5	141	429	90	87
	2012	13	39,5	117	109,30	15	220,8	18	23	42	580,7	468	328
	2013	54	155,5	10	0,5	88	128						
CPUE (kg/pescador*dia)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	26,67	19,95	17,39	28,62	22,41	58,88	100,19	90,08	69,39
	2010	34,60	26,78	22,90	45,62	29,81	45,02	41,25	29,47	78,87	52,64	130,53	80,82
	2011	57,39	42,11	24,97	40,76	49,98	32,74	40,46	27,68	6,71	8,76	3,81	4,35
	2012	1,18	1,72	5,17	6,90	3,00	5,20	0,45	3,50	7,96	6,60	13,96	54,67
	2013	9,50	11,33	1,43	0,05	12,57	4,84						
Número de desembarques	2009	s.r.	s.r.	s.r.	204	251	197	78	124	146	138	105	122
	2010	63	113	62	60	55	50	47	24	54	204	51	132
	2011	117	33	31	26	41	51	51	33	21	42	21	11
	2012	14	27	22	21	21	29	27	23	20	53	40	24
	2013	30	42	32	27	45	28						
Número de pescadores	2009	s.r.	s.r.	s.r.	51	55	38	30	34	37	41	31	38
	2010	31	35	28	26	29	15	8	14	19	66	16	49
	2011	39	18	15	14	22	18	18	12	6	9	5	5
	2012	6	8	7	8	8	14	11	8	12	18	20	13
	2013	4	3	4	3	4	6						
Receita Média (R\$)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	131,89	89,40	81,82	216,14	158,61	239,66	285,38	350,06	241,13
	2010	234,95	192,59	298,01	328,54	338,66	423,06	300,91	257,82	348,50	279,13	381,64	234,86
	2011	189,06	133,61	285,46	193,52	315,31	217,44	162,50	76,23	6,99	17,78	5,62	9,83
	2012	-5,55	-9,73	-2,11	49,29	-11,56	-4,22	-51,60	-2,00	-26,67	164,25	280,14	1830,00
	2013	41,50	52,90	-14,00	-18,00	32,57	5,25						



Porto Velho													
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção (kg)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	577	1283	1504	1154	1326	820	1036	424	1005
	2010	429	479	631	284	307	258	386	20	392	s.r.	406	499
	2011	626	1118,5	144	419	82	s.r.	198	s.r.	s.r.	339	710	1032
	2012	164	74	s.r.	0	465	32	24	s.r.	s.r.	1047	1402	30
	2013	3709,5	4300	223	1403	87	407						
CPUE (kg/pescador*dia)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	6,37	5,70	30,32	12,64	8,77	15,71	22,48	22,64	38,25
	2010	16,04	16,98	26,45	7,14	10,53	5,33	27,83	5,00	22,45		12,99	11,89
	2011	11,35	16,57	4,80	11,17	9,60		22,00	s.r.	s.r.	121,38	126,25	45,25
	2012	22,75	18,50		0,00	15,75	1,75	2,67	s.r.	s.r.	20,28	11,80	7,50
	2013	17,15	11,35	10,13	16,64	4,35	5,57						
Número de desembarques	2009	s.r.	s.r.	s.r.	6	19	16	35	34	15	17	8	14
	2010	10	8	10	7	6	7	5	1	7	s.r.	5	10
	2011	9	11	1	5	5	s.r.	1	s.r.	s.r.	2	2	7
	2012	4	2	s.r.	11	2	14	9	s.r.	s.r.	20	16	4
	2013	19	21	9	15	8	16						
Número de pescadores	2009	s.r.	s.r.	s.r.	3	9	7	15	11	5	5	3	7
	2010	6	5	5	4	2	5	3	1	4	s.r.	2	8
	2011	5	7	1	3	1	s.r.	3	s.r.	s.r.	1	2	3
	2012	3	1	s.r.	1	2	1	1	s.r.	s.r.	4	4	1
	2013	8	4	2	6	4	1						
Receita Média (R\$)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	66,25	274,66	324,92	68,81	82,58	168,54	214,59	105,96	230,64
	2010	252,45	320,94	427,50	501,84	183,17	191,14	301,25	25,50	183,50		203,52	182,90
	2011	410,61	471,28	s.r.	292,25	159,03	s.r.	893,50	s.r.	s.r.	220,05	660,00	430,14
	2012	332,63	483,00	s.r.	0,00	1147,50	11,43	13,33	s.r.	s.r.	63,89	72,87	37,50
	2013	281,95	215,26	142,50	402,75	24,54	98,72						



São Sebastião

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção (kg)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	100	301	7	79	380	569	769	282	1096
	2010	985	1021	2128	867	746	455	s.r.	401	192	s.r.	20	555,5
	2011	1364	2064	1969,5	1609	1499	716,70	252,45	111,74	755,24	503,62	176,30	948,23
	2012	562,7	940	366	198	821	136	202	39	242	491	199	1140
	2013	903	509,98	395,85	785,75	49,00	176,75						
CPUE (kg/pescador*dia)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	5,46	7,31	1,75	4,31	7,61	8,51	6,86	14,62	11,69
	2010	11,62	9,82	14,31	11,19	13,22	11,26	s.r.	9,5	12,09	s.r.	10,00	9,61
	2011	14,85	11,82	15,68	14,29	17,68	16,16	14,68	5,35	32,56	10,45	5,20	14,72
	2012	5,85	4,41	3,21	1,36	4,28	1,51	6,80	1,30	7,01	4,67	2,05	9,57
	2013	5,69	4,47	2,36	2,86	3,50	2,27						
Número de desembarques	2009	s.r.	s.r.	s.r.	3	7	1	8	17	11	12	10	44
	2010	43	52	77	40	23	16	s.r.	5	2	s.r.	1	25
	2011	44	80	62	51	47	24	15	15	19	25	16	34
	2012	60	107	57	71	93	45	15	15	20	49	52	62
	2013	87	63	89	97	9	60						
Número de pescadores	2009	s.r.	s.r.	s.r.	3	6	1	5	7	4	4	4	9
	2010	12	7	12	9	6	5	s.r.	2	2	s.r.	1	8
	2011	9	17	18	18	12	7	4	5	7	6	6	9
	2012	12	11	8	9	13	6	4	4	6	9	7	7
	2013	10	7	11	11	8	7						
Receita Média (R\$)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	190	282,57	51	56,63	79,65	282,82	367,83	161,20	251,65
	2010	219,92	197,10	282,26	218,95	314,83	255,37	s.r.	98,50	363,50	s.r.	10,00	234,98
	2011	313,38	265,27	347,89	397,98	305,86	177,92	171,78	93,09	134,80	122,66	99,15	340,73
	2012	87,94	100,90	52,51	27,37	119,35	32,51	125,33	6,82	81,83	73,73	41,94	244,20
	2013	132,23	114,47	59,79	80,92	85,43	65,64						

São Carlos

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção (kg)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	2203	829	2011	2382	1573	4382	1296	1507	2163
	2010	7158	1387	1668	1374	1126	1312	1262	2138,5	1336	2581	845	2051,5
	2011	2442,5	4858	1034	4279	1165	1480	1406	4846	3457	1050	514	541,5
	2012	2780,6	777	206,5	364,45	262	901	1003,6	777,5	1035	1032	713	171,5
	2013	208	53	393	319	654	972						
CPUE (kg/pescador*dia)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	12,49	13,07	19,74	22,24	12,44	20,87	12,93	12,79	16,45
	2010	25,47	10,15	13,74	13,07	13,48	18,55	16,41	20,39	14,93	26,58	18,08	14,07
	2011	24,98	32,80	16,20	29,58	13,85	29,94	24,07	38,37	33,40	22,08	17,78	11,36
	2012	41,37	40,18	6,10	8,85	9,13	21,66	16,50	11,19	6,28	8,62	3,38	1,46
	2013	1,25	1,02	5,13	3,18	6,21	11,74						
Número de desembarques	2009	s.r.	s.r.	s.r.	67	35	68	46	60	102	51	59	68
	2010	149	73	89	61	41	33	24	56	44	55	20	84
	2011	73	72	42	83	54	29	51	69	64	36	23	36
	2012	64	19	26	27	24	31	41	41	85	61	118	61
	2013	97	52	52	56	85	70						
Número de pescadores	2009	s.r.	s.r.	s.r.	15	24	32	25	31	28	21	22	17
	2010	36	19	19	19	13	7	12	18	17	18	8	25
	2011	23	20	19	23	18	15	20	28	22	15	9	12
	2012	15	9	10	7	9	8	12	10	12	10	12	10
	2013	10	8	7	7	6	8						
Receita Média (R\$)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	156,28	131,29	112,64	195,98	83,28	124,67	83,25	80,64	127,15
	2010	151,36	136,17	110,20	148,72	108,90	106,61	165,85	130,53	122,78	139,06	114,35	82,26
	2011	104,57	194,12	84,47	165,44	134,40	75,84	88,80	140,17	161,88	109,68	63,63	84,42
	2012	163,29	116,91	55,38	148,32	51,04	74,56	118,81	121,82	97,01	79,08	18,93	5,04
	2013	-8,48	-11,38	19,17	16,46	7,56	25,34						

Cuniã

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção (kg)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	739	2186	3307	7116	3531	3291	2031	1648	s.r.
	2010	s.r.	s.r.	1096	3497	6102	3869	6318	4997	1991	2353	501,3	s.r.
	2011	s.r.	s.r.	562	2088	2571	6135	2699	5527	5836	1906	s.r.	s.r.
	2012	s.r.	s.r.	932	617	1767	2514	5010	3377	3383	1223	436	0
	2013	s.r.	14	1025	2465	3267	2708						
CPUE (kg/pescador*dia)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	6,40	11,23	14,97	21,71	22,78	25,66	20,02	22,06	s.r.
	2010	s.r.	s.r.	9,10	14,57	27,08	20,75	31,57	25,64	22,88	27,67	25,02	s.r.
	2011	s.r.	s.r.	8,37	13,05	16,58	18,76	19,31	29,64	28,60	23,34	s.r.	s.r.
	2012	s.r.	s.r.	7,52	4,90	6,65	8,13	18,33	14,57	20,24	11,70	4,15	0
	2013	s.r.	7	12,14	12,04	15,29	15,41						
Número de desembarques	2009	s.r.	s.r.	s.r.	36	68	121	221	125	115	92	56	s.r.
	2010	s.r.	s.r.	56	96	123	111	137	155	75	67	11	s.r.
	2011	s.r.	s.r.	36	89	107	202	99	155	172	71	s.r.	s.r.
	2012	s.r.	s.r.	68	102	152	229	196	168	162	103	150	5
	2013	s.r.	66	108	230	260	204						
Número de pescadores	2009	s.r.	s.r.	s.r.	14	23	32	35	36	32	20	18	s.r.
	2010	s.r.	s.r.	21	30	44	34	34	31	24	24	6	s.r.
	2011	s.r.	s.r.	23	33	38	47	32	46	41	1	s.r.	s.r.
	2012	s.r.	s.r.	24	28	32	36	39	33	36	28	33	27
	2013	s.r.	2	24	32	35	33						
Receita Média (R\$)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	71,84	115,61	68,64	74,22	96,86	70,25	40,97	45,05	s.r.
	2010	s.r.	s.r.	75,59	127,53	145,09	107,05	130,78	88,71	77,08	110,58	81,13	s.r.
	2011	s.r.	s.r.	61,91	91,82	74,71	87,53	83,51	88,62	72,06	78,44	s.r.	s.r.
	2012	s.r.	s.r.	71,58	20,34	46,56	37,37	90,74	70,83	49,95	36,00	8,24	0
	2013	s.r.	s.r.	113,19	57,98	39,22	63,46						

		Nazaré											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção (kg)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	425	442	224	110	1343	1187,5	666	600	834
	2010	292	304	349,5	293	258,5	177	136	39,7	291	s.r.	s.r.	s.r.
	2011	987	748	1305,5	654	560	191	808	619	1075	591	566	831
	2012	239	97	146	80	30	353	352	361	259	108	679	303
	2013	365	245	82	54	495	86						
CPUE (kg/pescador*dia)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	6,98	20,16	15,25	6,73	28,29	19,77	6,34	5,45	7,33
	2010	6,50	5,79	7,78	5,57	6,65	5,35	4,73	5,04	13,08	s.r.	s.r.	s.r.
	2011	20,92	13,47	13,95	19,30	14,49	13,89	19,27	16,07	16,95	16,33	11,79	17,94
	2012	4,43	2,31	5,66	16,25	15,00	11,91	18,50	16,66	8,39	5,86	11,51	40,80
	2013	4,42	5,23	1,98	1,82	12,26	10,75						
Número de desembarques	2009	s.r.	s.r.	s.r.	19	12	8	7	20	31	39	28	32
	2010	25	25	27	28	25	17	15	5	12	s.r.	s.r.	s.r.
	2011	26	29	48	22	20	9	25	19	32	21	24	24
	2012	30	23	15	5	1	22	23	24	23	16	48	5
	2013	59	49	44	38	43	17						
Número de pescadores	2009	s.r.	s.r.	s.r.	8	4	5	3	14	18	10	12	11
	2010	10	12	7	6	6	6	7	4	6	s.r.	s.r.	s.r.
	2011	14	11	16	5	10	6	11	9	13	7	10	14
	2012	13	14	9	5	1	12	14	17	15	12	17	20
	2013	18	19	16	14	13	8						
Receita Média (R\$)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	110,97	117,63	160,44	57,66	352,60	129,95	77,05	132,54	157,78
	2010	65,42	93,66	101,63	88,50	60,70	78,41	73,57	31,60	83,13	s.r.	s.r.	s.r.
	2011	195,40	134,50	122,56	152,98	125,40	59,89	81,88	82,34	86,28	72,40	63,81	115,31
	2012	21,56	17,52	44,51	77,50	67,00	45,41	57,80	54,08	30,58	23,14	36,21	278,80
	2013	32,02	22,23	13,14	3,23	55,87	12,25						

Calama													
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção (kg)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	6507	5822,5	3306	3217	4038	6477,5	8800	5025	1509
	2010	2098	1358	1374	4103	2325	2245	2099	5245	2208	1101	553	6204
	2011	1513	1367	1394	3688	10571	5420,7	11125	9676,4	5213	3247	5881	2304
	2012	687	464	587,5	1613,5	975	1583	2482	1823	4010	2754	2658	2573
	2013	2400	729	523	1348	1698	1394,8						
CPUE (kg/pescador*dia)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	34,18	30,13	18,27	14,82	22,90	17,85	27,22	18,66	19,75
	2010	26,85	15,96	14,05	15,45	25,83	20,92	23,34	24,11	18,68	30,00	15,27	75,06
	2011	25,13	24,27	24,53	35,78	33,61	36,47	70,09	62,66	43,23	27,74	33,55	29,39
	2012	33,88	40,26	15,02	21,05	19,57	17,78	19,52	21,16	28,97	27,86	32,22	62,41
	2013	31,81	19,03	19,26	19,91	14,68	10,48						
Número de desembarques	2009	s.r.	s.r.	s.r.	51	61	51	46	37	70	97	90	23
	2010	34	30	11	57	35	27	21	30	15	11	6	11
	2011	11	17	13	26	70	48	45	38	33	25	28	15
	2012	7	7	21	25	16	23	28	17	37	27	18	10
	2013	19	14	13	23	37	42						
Número de pescadores	2009	s.r.	s.r.	s.r.	23	30	26	26	22	22	28	25	9
	2010	11	13	9	18	20	12	14	14	9	8	4	5
	2011	9	10	8	13	19	21	20	15	15	14	13	8
	2012	5	5	11	15	12	11	13	10	15	14	12	11
	2013	7	10	7	12	14	12						
Receita Média (R\$)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	349,62	280,34	261,99	236,24	296,50	249,68	195,54	129,44	155,43
	2010	167,34	118,36	559,68	275,61	251,75	217,82	339,00	665,53	728,13	261,86	421,50	931,21
	2011	348,68	278,31	479,65	671,19	529,11	325,35	662,86	938,37	609,55	369,58	663,30	496,85
	2012	262,33	295,55	161,08	269,37	245,51	255,17	288,86	370,51	575,44	482,89	393,50	742,12
	2013	317,58	243,25	221,08	208,45	266,02	195,83						

Humaitá													
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção (kg)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	3356	32526	14823	18158	15037	20707	44489	14667,75	5209
	2010	8755	8022	10499,5	7740	7499	10624	7870	30222	43974	29021	3266	9930
	2011	10175	18197	7476	28939,5	54468	33640	25237	28365	21503	32241	9666	19134
	2012	12397	3258	9430	19773,5	18828	14002	13517	26157	20435	23554	9866	4986
	2013	2171	3985	5177	25467	33930	8582						
CPUE (kg/pescador*dia)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	16,75	25,65	21,98	22,64	15,09	19,69	43,60	19,99	12,58
	2010	18,61	25,03	13,89	15,03	10,03	11,34	11,93	19,13	23,13	20,33	10,55	13,67
	2011	29,49	22,87	15,98	27,55	18,97	18,05	18,07	16,05	15,30	19,35	13,14	14,59
	2012	22,23	10,44	16,94	13,13	15,76	13,48	14,55	25,30	26,02	25,86	16,89	13,53
	2013	10,78	18,84	21,68	15,10	21,87	22,33						
Número de desembarques	2009	s.r.	s.r.	s.r.	31	104	78	101	95	83	57	39	32
	2010	44	37	65	58	39	66	42	144	132	107	14	69
	2011	53	67	46	105	128	148	170	144	111	99	64	73
	2012	48	23	46	52	75	73	77	105	60	58	53	35
	2013	19	42	32	79	94	53						
Número de pescadores	2009	s.r.	s.r.	s.r.	22	55	48	51	47	46	40	33	28
	2010	38	35	59	42	28	38	32	89	95	81	13	48
	2011	39	54	37	90	91	115	110	90	81	71	50	52
	2012	36	20	43	40	56	46	56	61	41	49	32	24
	2013	19	23	28	52	61	39						
Receita Média (R\$)	2009	s.r.	s.r.	s.r.	173,40	539,23	470,41	385,55	352,73	715,60	2706,39	755,21	218,34
	2010	259,97	280,50	244,06	271,72	475,37	312,46	434,01	421,52	732,38	445,11	480,75	284,27
	2011	388,47	533,54	346,51	1027,11	1178,79	604,52	367,52	459,30	558,93	733,70	247,69	542,75
	2012	487,64	252,48	567,83	1217,95	821,38	573,32	450,58	1024,36	1166,16	1086,27	510,88	366,31
	2013	221,74	464,72	670,20	856,83	1230,79	604,50						

Apêndice 3.2. Produção por espécie (kg) em cada localidade monitorada no período de abril de 2009 a junho de 2013.

	Jacy-Paraná				
	2009	2010	2011	2012	2013
Acará-Açú	234.8	235	3	58	34
Acará-roxo	3				
Acaratinga		1.5			
Acarí-Bodo	59	15	13	19	55.5
Apapá-Amarelo	3				15
Aracú-Cabeça gorda	3				154
Babão	30.5	5		7	
Bacú-Liso	10	21	15		17
Bacú-Pedra		40	24	83	
Barbachata	1264.3	205	194	145	304.1
Branquinha cascuda	13			22	10
Branquinha-cabeça-lisa	7.1	2		73	3
Branquinha-comum	33	63	128	37	41
Charuto		29		6	
Coroatá	16.3	13		4	
Cuiu-cuiu	69.5	21.7		21	
Curimatã	2104.8	629.5	1129	734	850.5
Dourada	141	41.8	131	36	
Filhote/Piraíba	996.5	421.5	577	97.5	180
Jandiá	44	77		16	18
Jaraqui-escama-fina	78	35.2	85	128	18
Jaraqui-escama-grossa	53.5	5	211	8	
Jatuarana	4114.3	3946.9	6841.5	1047	1136.5
Jaú/Pacamum	279.4	242.5	886.5	296	171
Mandi	13	6	9		4
Mandubé	1	6		23	4
Mapará	17.6	20	200	112	71
Matrinxã	2				3
Pacu-comum	675.3	746.9	272.5	366	279.6
Pacu-Galo				1.5	34
Pacu-Jumento	10				
Pacu-Mafurá				32	
Peixe Cachorro	69	19		42	
Peixe-lenha/Surubim-lenha	32	20.5	17	24	2
Pescada	395	474.9	308	61	41
Piau-Comum	209.7	631.3	135	520	280.5
Pintadinho	27.5	33.7	140	51	70
Pirandirá	78	56.8		16	5
Piranha-amarela	83	138.6	38	38	
Piranha-caju	119	69.5	30	131.5	42
Piranha-Mafurá	102				
Piranha-preta	35	0.5	5	58	32
Pirapitinga	344.8	332	132.5	239	219
Pirarara	16			10	74
Pirarucu			374	18	50
Salada					21.6
Sardinha comprida	10.5	2		10	
Sardinha papuda		13.5		3	

Surubim	1089.6	577.5	677	508.5	132.5
Surubim/Caparari	46.5	103.5	237	10	
Surubim-pintado	40				
Tambaqui	79	144.8	32	269	305.3
Tamoatá					23.5
Traíra	178.9	146	29	38	38
Tucunaré-açú	2135	994.8	1754	1106.5	215
Tucunaré-pinima	1	109.4	27	31	

Cachoeira do Teotônio					
	2009	2010	2011	2012	2013
Acará				5.5	
Acará-Açú				16	
Acarí-Bodo	35				
Apapá-Amarelo	4	99			
Apapá-Branco		10			
Aracú-Cabeça gorda	8				
Aruanã		5			
Babão	2531.5	8393.5	4017		
Bacú-Liso	170		20		
Bacú-Pedra	11	13	11	4	
Barbachata	79436.5	42514	5710.2	88	42
Bico-de-pato	35.5				
Branquinha cascuda	95		18		
Branquinha-cabeça-lisa			32	25	
Branquinha-comum		40	541	84	20
Carpa			22		
Charuto	24				
Coroatá	109	968	96		
Curimatã	142	98	712	162.3	61
Dourada	2426	3807	1264	38	
Filhote/Piraíba	3726.5	1975.5	352		
Jandiá	29	46	5		
Jaraqui-escama-fina		20	50		
Jaraqui-escama-grossa	68		58		
Jatuarana	485	96	278	73.5	
Jaú/Pacamum	6036.5	8805	4994	181.1	74
Mandi	11	32	3		
Mapará				611.4	
Matrinxã	10				
Outros		91	503		
Pacu-comum	688	366	603	47.5	5.5
Peixe Cachorro		6		6	
Peixe-lenha/Surubim-lenha	353	210	146		
Pescada	97	8	4	67	2
Piau-Comum	373.5	517	74	29.5	25
Pintadinho	313	157	191		4
Piramutaba	130	11850	2807	4.2	
Pirandirá	7			9	5
Piranha-amarela		2	2	21	
Piranha-caju		10		68	
Pirapitinga	83	22	20	10	
Pirarara	323	843	355	95	12
Pirarucu					12
Salada	32	8064		53.5	

Sardinha comprida		10		2	
Sardinha papuda		51			
Surubim	5853	3606	611	167	79
Surubim/Caparari	70	64			
Surubim-pintado	386.5			80	
Tambaqui	23	30		18	89
Tamoatá	10		17		
Traíra	6		344	44	4
Tucunaré-açú			55		1.5
Tucunaré-pinima	60		10		

Porto Velho					
	2009	2010	2011	2012	2013
Acará-Açú	20			10	
Acarí-Bodo	57	30			
Apapá-Amarelo	167	190	135		
Aruanã	9			54	
Babão	150	227	624	100	2013.5
Bacú-Liso	24				
Bacú-Pedra					40
Barbachata	610	304	827		
Branquinha-cabeça-lisa			800		
Branquinha-comum					300
Coroatá	18	10			
Cuiu-cuiu	4	8			
Curimatã	941	287	3325	79	50
Dourada	2206	1496	2292	369	2664
Filhote/Piraíba	1235	54	1057	43	530
Jaraqui-escama-fina				97	
Jaraqui-escama-grossa			1254	405	1110
Jatuarana			949.4		496
Jaú/Pacamum	71	83	695		
Mandi	1501	356	1368	181	
Mapará	49				
Pacu-comum	123	24	2038	563	530
Peixe-lenha/Surubim-lenha	44		4		
Pescada	14	20	94	113	60
Piau-Comum	10		112		
Pintadinho	55	117	6		
Piramutaba			312.1		91
Piranha-amarela			70		
Piranha-caju	5			50	
Piranha-preta				22	
Pirapitinga	6	40			32
Pirarara	61	137	1707	993	639
Pirarucu				300	
Salada	20	156	92	242	
Sardinha comprida			355	37	720
Sardinha papuda		16	445		
Surubim	28	36	20	42	
Surubim/Caparari	55		12		18
Tambaqui	21				
Traíra	20	16	83	18	
Tucunaré-açú	5	16	60	138	

São Sebastião					
	2009	2010	2011	2012	2013
Acaratinga				14	
Apapá-Amarelo	68	57	25	112	
Apapá-Branco				11	
Arraia				43	
Babão	13	92	506.1	183	47.3
Barbachata	290		105.16	33	
Bico-de-pato					5
Branquinha cascuda			3.8		
Branquinha-cabeça-lisa			5		
Branquinha-comum		18		76	
Coroatá	9	4	7.1	7	
Cuiu-cuiu				10	
Curimatã		18	61.4	70	38
Dourada	1566	3480.5	5069.9	2452	1749.3
Filhote/Piraíba	475	2652	2470.1	1517	759.4
Jandiá			7	2	
Jatuarana			11.7	49	201
Jaú/Pacamum		105	360	51	
Mandi					4.3
Mapará	96			15	
Outros		5	5		
Pacu-comum				47	
Peixe-lenha/Surubim-lenha	21		28		
Pescada	4				
Piau-Comum			46	14	
Pintadinho			5		
Piramutaba		42	535.5	73.7	3
Pirarara		251	313.5	127	13
Sardinha papuda			1		
Surubim	27		23	276	
Surubim/Caparari	6		42	10	
Tambaqui				3	

São Carlos					
	2009	2010	2011	2012	2013
Acará-Açú	200	85	32	561	52
Acaratinga	367	417	280	157	570
Acarí-Bodo	33	360	6		91
Apapá-Amarelo	186	13	195.5	95	
Aracú-Cabeça gorda	10		43	37	
Aruaná	14				
Babão	178	149	226	124	
Bacú-Liso	6				
Barbachata	451	186	53		
Bico-de-pato		32	12		
Branquinha-cabeça-lisa			128		
Branquinha-comum	35		16		16
Coroatá	28		58		
Cuiu-cuiu	9				
Curimatã	2013	2668	5618	346	345
Dourada	3250	4092.5	2206	1872.1	81

Filhote/Piraíba	2213	2610	1368	513	5
Jandiá	24	10			
Jaraqui-escama-fina	929	3		18	
Jaraqui-escama-grossa		163	1106		124
Jatuarana	2181	685	3383	807.5	94
Jaú/Pacamum	78	223	132	30	
Jejú	18				
Mandi	40	71	67	30	
Mapará	43		191		
Matrinxã	30		190		
Pacu-comum	2415	7782	4230.5	2179.7	40
Pacu-Galo				16	
Pacu-Marreca	10				
Peixe Cachorro			15		
Peixe-lenha/Surubim-lenha	8	10			
Pescada	182	431	277	25	12
Piau-Comum	128	313	146	37	7
Pintadinho	25		12		
Piramutaba	71	282.5	74	65	
Pirandirá	9				10
Piranha-amarela		120	88	25	10
Piranha-caju		6		15	
Piranha-preta	40	11			10
Pirapitinga	15	50	264		64
Pirarara	206	346	201	239	56
Pirarucu	180	30			
Salada			60		
Sardinha Chata			55		
Sardinha comprida	340	736	3436	1655.2	92
Sardinha papuda			32	21.7	
Surubim	1741	579	812	278.5	38
Surubim/Caparari	252	405	170	192	
Tambaqui	84	260	48	158	15
Tamoatá		55	21		
Traíra	604	524	388	104	80
Tucunaré-açú	344	109		723	787
Tucunaré-pinima	118	275	602		

Cuniã					
	2009	2010	2011	2012	2013
Acará	102		13	6	2
Acará-Açú	3417	1037	772	1880	
Acarí-Bodo	13				
Aracú-Cabeça gorda			34	217	
Bodó	20	313	20		
Branquinha cascuda			114		
Branquinha-comum		105	92	45	6
Curimatã	1162	3263	2673	1289	1001
Jaraqui-escama-fina			108	20	
Jaraqui-escama-grossa	336	1109.3	269	281	242
Jatuarana	3144	5908	4981	2847	2974
Jaú/Pacamum					7
Mapará		1049	57		
Matrinxã	1				4
Outros	2	15			
Pacu-comum	4522	3173	2928.5	3154	2208

Pacu-Galo					10
Peixe Cachorro				16	
Peixe-lenha/Surubim-lenha	15				
Pescada		10		226	
Piau-Comum	121	13	6	18	
Pintadinho				10	
Piranha-caju	345	374	334.5	492	43
Pirapitinga	260	403	300	204	47
Pirarara	40				
Pirarucu	3530	3999	1716	1208	
Surubim	25	45	10		
Surubim-pintado	3	18			
Tamoatá	2835	6156	9757	2985	
Traíra	87	152	279	140	
Tucunaré-açú	4414	3673	3335	3845	2935

Nazaré					
	2009	2010	2011	2012	2013
Acará	18			10	
Acará-Açú		5			
Apapá-Amarelo	4				
Apapá-Branco				30	
Aracú-Cabeça gorda	10		10	10	
Babão	282			30	
Barbachata	385				
Branquinha cascuda	5	11	10		
Branquinha-cabeça-lisa		6	20		
Branquinha-comum			15	74	
Coroatá	11				
Cuiu-cuiu	6		48		
Curimatã	242	13	1387	262	
Dourada	1853.5	1366.5	752.5	96	209
Filhote/Piraíba	268	220	253	27	43
Jandiá			8	8	
Jaraqui-escama-fina	164	41	461	391	82
Jaraqui-escama-grossa	88		1268	701	180
Jatuarana	617	28	1170	933	218
Jaú/Pacamum	20	10	69		
Mandi	1			8	
Mapará			10		
Matrinxã	249	17	151	52	46
Orana		8			
Pacu-comum	528	118	1086	452	134
Pacu-Galo				20	
Pacu-Mafurá				50	25
Pacu-Olhudo	5				
Peixe Cachorro	10				
Peixe-lenha/Surubim-lenha	22				
Piau-Comum	5	15	40	28	
Pintadinho	18				
Piranha-amarela			3		
Piranha-caju			5		
Piranha-Mafurá	1				
Piranha-preta	13				

Pirapitinga	4		2		
Pirarara	363	48	262	158	181
Salada				114	38
Sardinha comprida	14				
Sardinha papuda		6.5			
Surubim	223	207	508	232	70
Surubim/Caparari	209.5		57		
Surubim-pintado	3				
Tambaqui	10.5			30	
Traíra	35	20.7	111	26	4
Tucunaré-açú	60		1070	651	97
Tucunaré-pinima			20	10	
Tucunaré-Tatu	7				

Calama					
	2009	2010	2011	2012	2013
Acará			259	109	21
Acará-Açú	242	752	74	25	
Acará-roxo	29				
Acarí-Bodo	163				
Apapá-Amarelo	331	390	228	160	48
Apapá-Branco					13
Aracu-amarelo	32				
Aracú-Cabeça gorda	171	156	63	104	
Aruaná	99	73	14	9	
Babão	183	121	259	52	45
Bacú-Liso	115	30	16		
Barbachata	1126	682	571	251	
Bico-de-pato	8				
Branquinha cascuda	25		9		
Branquinha-cabeça-lisa	18	20			27
Branquinha-comum	126	17	22	22	59
Charuto				1	15
Coroatá	121	250	326	26	
Cuiu-cuiu		25			
Curimatã	3409	1233	14895	1349	308
Dourada	4039	937	839	1289	122
Filhote/Piraíba	2130.5	1046	778	828	677
Jandiá	38	68			
Jaraqui-escama-fina	271	95	62	126	13
Jaraqui-escama-grossa	5325	8212	10633	4548	1170
Jatuarana	3051.5	3339	17887	2290	981.8
Jaú/Pacamum	159	88	124	47	13
Mandi	148	36			
Mandubé	7				
Mapará	13	77	42	75	
Matrinxã	1576	104	265	465	10
Orana	5		21		
Outros		200	49	30	246
Pacu-Branco				142	
Pacu-comum	12484	4852	3948	3457	701
Pacu-Galo			64	232	
Peixe Cachorro			11		
Peixe-lenha/Surubim-lenha	51	16	8		
Pescada	1096	1158	669	461	144

Piau-Comum	1200	560	281	1395	215
Pintadinho	852	18			
Piramutaba	144	10	9	5	6
Pirandirá	8		4		
Piranha-amarela	18	11	56	51	
Piranha-caju	99	54	29		
Piranha-preta	165	76	88	189	
Pirapitinga	542	519	515	72	173
Pirarara	1448.5	818	759	750	222
Pirarucu	204	50	121	157	23
Salada	224		7	400	
Sardinha comprida	2058	1310	5053	1850	1931
Sardinha papuda	86	35	109	1209	197
Surubim	1018	957	1173	1135	96
Surubim/Caparari	334.5	1213	872	174	30
Surubim-pintado					12
Tambaqui	62	323	345	135	78
Traíra	346	240	59		
Tucunaré-açú	802	1183	286	216	85
Tucunaré-pinima		171	90	77	

Humaitá					
	2009	2010	2011	2012	2013
Acará				55	
Acará-Açú	3348	2873	3841	2101	452
Acaratinga		60		53	23
Acarí-Bodo	78	3335	1999	2094	1478
Apapá-Amarelo	105	200	169	212	
Aracú-Cabeça gorda	3641				
Arraia			389		
Aruanã	1952	1381	3433	1718	244
Babão	2263	3264	2002	1494	21
Bacú-Liso	298	30	62	484	9
Bacú-Pedra			212	133	8
Barbachata	2016	3601	1787	733	65
Bodó	146				
Branquinha cascuda	616	7077	1794	199	
Branquinha-cabeça-lisa	210	1164	578		
Branquinha-comum		11441	27241	9696	1489
Coroatá		120	7	10	
Cuiu-cuiu	148	112	810	490	47
Curimatã	27597	27161.5	36382	33709	4783
Dourada	3184	4790	3406	2638	210
Filhote/Piraíba	2499	1440	2219	1704	420
Jandiá	139	70	11		
Jaraqui-escama-fina	852	5875	16997	88	
Jaraqui-escama-grossa	14123	579	25351	35325	32330
Jatuarana	9122	2326	33784	8140	13418
Jaú/Pacamum	347	603	1395	436	218
Mandi	15		34		38
Mapará	20	26	27	113	20
Matrinxã	710	592	1622	1287	1245
Outros		54	84		
Pacu-comum	53757	45866.5	52537	28679	15984
Peixe Cachorro			65	127	

Peixe-lenha/Surubim-lenha	496	709	216	186	
Pescada	902	1342	1007	1978	140
Piau-Comum	7922	1918	3666	3095	761
Pintadinho	881	15378	11800	4417	133
Piramutaba	5		9	257	125
Pirandirá				24	354
Piranha-amarela	29	21	19		
Piranha-caju	1609	2187	2263	2847	682
Piranha-preta			141	55	18
Pirapitinga	1700	637	2638	458	392
Pirarara	2717	4765	5902	3102	1590
Pirarucu				128	32
Salada		3692	1040		
Sardinha comprida	3328	14087	7260	2583	18
Sardinha papuda	515	264	5972	3305	154
Saúna			87		
Surubim	4472	498	894	10130	597
Surubim/Caparari	2554	236	211	751	10
Surubim-pintado		28			
Tambaqui	1350	1326	4590	1259.5	425
Tamoatá	7607	2985	11569	5128	65
Traíra	1194	1377	1479	2197	433
Tucunaré-açú	2445	1892	3686	2341	881
Tucunaré-pinima	122	26		23	

Apêndice 3.3 Média dos valores de venda (R\$) das espécies desembarcadas.

<b>Categorias</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Acará	2,18		2,79	3,38	2,75
Acará-Açú	3,39	2,33	2,62	2,65	2,96
Acará-roxo	3,00				
Acaratinga	1,71	1,89	1,93	3,76	2,00
Acarí-Bodo	2,33	1,85	2,07	2,60	2,98
Apapá-Amarelo	1,68	4,72	1,92	2,49	2,57
Apapá-Branco		5,00		4,00	4,00
Aracu-amarelo	2,00				
Aracú-Cabeça gorda	2,64	3,11	3,10	3,11	4,89
Aracú-Comum	3,24	3,33	2,62	4,22	4,01
Arraia			3,14	5,29	
Aruaná	2,00	2,09	2,57	3,01	2,92
Babão	3,57	3,21	4,29	5,46	6,00
Bacú-Liso	1,98	2,93	2,25	3,64	6,00
Bacú-Pedra	2,50	5,00	2,82	3,31	2,00
Barbachata/Barbado	2,49	2,25	2,55	3,88	4,72
Bico-de-pato	2,40	2,50	2,50		5,00
Bodó	1,67	2,50	1,50		
Branquinha cascuda	1,90	1,50	1,91	4,25	5,50
Branquinha-cabeça-lisa	1,92	1,71	2,28	4,71	4,00

Branquinha-comum	1,77	1,86	2,11	2,54	2,77
Charuto	2,50	2,33		3,00	2,67
Coroatá	2,56	2,49	2,86	4,50	
Cuiu-cuiu	2,14	2,52	2,53	3,30	3,50
Curimatã	2,07	2,34	2,30	2,91	2,61
Dourada	7,83	9,29	11,21	12,42	13,87
Filhote/Piraíba	7,76	9,53	11,45	12,60	12,75
Jandiá	3,11	3,82	4,25	5,25	6,33
Jaraqui-escama-fina	2,35	2,33	2,63	3,60	3,70
Jaraqui-escama-grossa	1,86	2,66	2,57	2,94	2,91
Jatuarana	5,32	6,09	5,16	6,95	7,03
Jaú/Pacamum	3,15	3,71	4,21	4,52	4,96
Jejú	1,00				
Mandi	1,63	2,31	2,35	1,05	2,71
Mandubé	3,25	5,50		5,00	3,00
Mapará	3,07	1,96	2,76	4,25	3,30
Matrinxã	4,16	3,02	3,38	3,77	4,46
Orana	2,50	2,50	3,00		
Pacu-Branco				5,00	
Pacu-comum	2,50	2,53	2,73	3,46	3,62
Pacu-Galo			1,75	4,05	5,17
Pacu-Jumento	4,00				
Pacu-Mafurá				2,29	2,75
Pacu-Marreca	3,00				
Pacu-Olhudo	2,00				
Peixe Cachorro/Pirandirá	2,76	3,54	2,39	3,26	2,58
Peixe-lenha/Surubim-lenha	3,61	3,79	4,66	4,62	6,00
Pescada	2,89	2,91	3,22	3,54	4,88
Pintadinho	3,49	4,28	4,77	5,29	5,82
Piramutaba	1,94	2,13	2,80	3,24	3,50
Piranha-amarela	1,89	3,03	2,69	3,66	2,25
Piranha-caju	1,44	1,74	2,80	1,99	2,19
Piranha-Mafurá	3,06				
Piranha-preta	2,07	2,10	1,87	6,56	3,77
Pirapitinga	3,88	4,89	4,31	5,86	5,60
Pirarara	2,84	3,55	4,24	4,41	4,56
Pirarucu	5,42	6,17	7,05	7,88	8,86
Sardinha Chata			2,50		
Sardinha comprida	2,06	2,24	2,62	3,45	4,24
Sardinha papuda	1,71	2,87	2,02	3,14	3,37
Saúna			2,50		
Surubim/Caparari	4,45	5,49	6,40	7,24	7,75
Surubim/pintado	4,15	4,78	5,45	6,25	6,16
Tambaqui	5,59	7,55	7,42	8,53	8,45
Tamoatá	2,11	2,40	2,36	2,76	6,83

Traíra	1,84	1,87	2,00	2,32	2,43
Tucunaré-açú	2,82	3,18	3,44	3,41	2,79
Tucunaré-pinima	2,81	3,92	3,00	4,44	
Tucunaré-Tatu	1,50				
Salada	1,52	2,10	2,86	3,83	4,60

---

Apêndice 4.4 Principais motivos da desistência da atuação na atividade pesqueira de acordo com os pescadores entrevistados, por localidade. Os valores correspondem ao número de respondentes por localidade, número de respondentes por motivo apresentado e porcentagem relativa (%).

Número amostral	Jacy Paraná	Cachoeira do Teotônio	Porto Velho	São Sebastião	Novo Engenho Velho	São Carlos	Nazaré	Calama	total	(%)
Número de pescadores entrevistados	27	16	10	32	22	85	17	65	274	
Número de pescadores desistentes	7	8	0	23	15	43	11	17	124	<b>45,26</b>
<b>Principais Motivos</b>										
- Oportunidade de trabalho formal (carteira assinada)		2		8		4		2	16	<b>12,90</b>
- Oportunidade de trabalho informal e ou temporário	3			4		12		6	25	<b>20,16</b>
- A diminuição da produtividade e rentabilidade da pesca em função das usinas levou-o a abandonar a atividade					4				4	<b>3,23</b>
- O impacto das usinas das usinas sobre as pescarias levou a pescar somente para consumo	4	4		7	8	15	8		46	<b>37,10</b>
- O pescador não mora na comunidade		1		4	3	9		7	24	<b>19,35</b>
- Aposentou-se		1				1			2	<b>1,61</b>
- Não pesca por motivos de doenças						2	3	2	7	<b>5,65</b>